

JORNAL CALDAS



SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1707 • 22 de janeiro de 2025 • Ano XXXII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel:262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)



Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Aut.n.º DE 13132023G8B2B/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAVANCA

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VENCE PRESÉPIOS EM VIDAIAS



P.12

NOVA DIREÇÃO TOMA POSSE NA ESAD.CR



P.10

ROTARY DISTINGUE NELSON CRUZ E JOÃO ALMEIDA



P.07

ÓBIDOS MEDIDAS APOIAM REQUALIFICAÇÃO

P.18



ÚLTIMA

TELEFONAR PARA O SNS24 REDUZIU ACESSO ÀS URGÊNCIAS



P.02 e 03

JOSÉ MOURA ASSUMIU PROTEÇÃO CIVIL NACIONAL



P.06

CALDAS ACUSOU ÁRBITRO DE ATO RACISTA PARA COM JOGADOR



P.25

PENICHE APANHADO COM ROUPA FALSIFICADA

P.04

BOMBARRAL SANTO ANTÃO EM BARAÇAS

P.20

CADAVAL RICARDO PINTEUS LIDERA CÂMARA

P.22



“ A SUA CASA MORA
AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, n.º21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Amí 22503

Primeiro mês do projeto “Ligue Antes, Salve nas urgências do Oeste

As urgências gerais e pediátricas dos Hospitais das Caldas da Rainha e Torres Vedras e básica do Hospital de Peniche registaram uma diminuição de 2.282 atendimentos no primeiro mês de implementação do projeto “Ligue Antes, Salve Vidas”, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, revelou a Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO).

Marlene Sousa

Nos Cuidados de Saúde Primários, a ULS O também registou avanços significativos, com 2.272 consultas agendadas diretamente por meio do novo sistema de pré-triagem do SNS24. Além disso, 871 utentes da área de influência da ULSO foram avaliados pelos profissionais da linha SNS24 e encaminhados para autocuidados, sem necessidade de se deslocarem a qualquer unidade de saúde.

Os dados foram apresentados pelo conselho de administração da ULSO, numa conferência de imprensa realizada em 17 de janeiro, no Museu do Hospital e das Caldas. As estatísticas referem-se ao período entre 12 de dezembro de 2024 e 12 de janeiro de 2025, em comparação com o mesmo intervalo de tempo do ano passado.

Elsa Baião, presidente do conselho de administração da ULSO, destacou a importância desses resultados, que refletem uma diminuição média de cerca de 74 atendimentos diários nas urgências gerais, pediátricas e básica em comparação com o ano anterior. “São resultados expressivos, que contribuíram para a otimização do atendimento e uma redução significativa da pressão sobre as urgências hospitalares, especialmente num período marcado pelo aumento sazonal das infeções respiratórias”, afirmou.

Essa diminuição é um reflexo direto da implementação do novo modelo de acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), através do projeto “Ligue Antes, Salve Vidas”, que incentiva os utentes a contactarem a linha SNS24 antes de se dirigirem às urgências hospitalares. Caso seja necessário, são direcionados para o serviço de saúde mais adequado às suas necessidades, otimizando o fluxo de atendimento.

A responsável vincou que o principal objetivo do projeto é capacitar os cidadãos para um atendimento mais adequado, orientando-os para os serviços adequados, na hora certa, de acordo com as suas necessidades clínicas. A iniciativa visa igualmente “reduzir a pressão sobre os serviços de urgência, ao

direcionar os utentes para outras alternativas, como os cuidados primários, quando não é necessário um atendimento urgente”.

Mais orientação para cuidados primários

Ao longo do primeiro mês a linha SNS24 encaminhou, em média, 72 utentes por dia para os Cuidados de Saúde Primários da ULSO, o que contribuiu para a diminuição de 40% nas “pulseiras verdes” (casos pouco urgentes) e “pulseiras azuis” (casos não urgentes) nas urgências.

A adesão dos utentes ao projeto foi “notável, com um aumento de 159% nas admissões com referênciação e pré-triagem pela linha SNS24. Este tipo de encaminhamento passou de 9% do total de episódios de urgência no ano passado para 29% no primeiro mês do projeto, refletindo uma mudança positiva no comportamento dos utentes”, revelou Elsa Baião.

Além disso, a presidente da ULS Oeste destacou a redução significativa nos tempos de espera. Os utentes com triagem urgente (“pulseira amarela”) viram uma diminuição de 22% nos tempos de atendimento, o que equivale a uma redução média de 30 minutos no tempo de espera para cada paciente urgente.

Elsa Baião sublinhou que, embora o projeto não resolva todos os desafios enfrentados pelas urgências hospitalares, os resultados obtidos até agora “são promissores e contribuem para a melhoria da eficiência e humanização no atendimento”. “Estamos no caminho certo para transformar o modelo de funcionamento dos serviços de urgência da região, com um atendimento mais adequado e direcionado”, adiantou.

O balanço das urgências pediátricas da ULSO também é positivo, com um menor peso de utentes encaminhados pela linha SNS24, representando 9% do total. “As duas urgências pediátricas da ULSO registaram 3.715 admissões, o que corresponde a uma redução de 16% em comparação com o mesmo período



do ano anterior, resultando em uma média de menos 23 atendimentos diários”, descreveu Elsa Baião.

Segundo os dados divulgados, “houve uma diminuição significativa no número de utentes pediátricos com triagem de “pulseira verde” (casos pouco urgentes), que caiu em 34%. A triagem “pulseira azul” (casos não urgentes) registou uma redução de 19%, e os episódios classificados com “pulseira branca” diminuíram para metade dos atendimentos registados no período homólogo do ano passado.

Segundo a administradora da ULSO, registaram-se também “melhorias expressivas” nos

tempos de espera dos utentes urgentes, diminuindo em média 34% nas urgências pediátricas e 22% nas urgências gerais.

A responsável reconhece que este projeto não “resolverá todos os desafios enfrentados pelos serviços de urgência”. “Existem diversas questões adicionais, que têm sido sentidas há muito tempo e que são, na verdade, problemas a nível nacional, afetando praticamente todas as unidades de saúde. Muitas vezes, essa situação resulta da dificuldade dos utentes em direcionarem-se ao local mais adequado para o atendimento necessário, mas também é um reflexo de falhas no próprio sis-

tema, que precisa de se ajustar para orientar melhor os cidadãos”, acrescentou.

Este projeto inclui uma série de critérios de exclusão, como a idade por exemplo, bebés com menos de um ano ou adultos com mais de 70 anos não estão incluídos, bem como situações de traumas, quedas, entre outras.

A administradora frisou a importância da divulgação do projeto, para alcançar um número cada vez maior de pessoas e garantir o funcionamento eficiente do sistema. O objetivo não é restringir o acesso às urgências, mas orientar os utentes para os serviços adequados às suas

Vidas” reduziu 2.282 atendimentos



necessidades. “Não estamos a fechar a porta das urgências, estamos a orientar para um atendimento mais eficaz e em tempo oportuno”, declarou.

“O projeto ‘Ligue Antes, Salve Vidas’ foi lançado na ULSO durante o período de inverno, uma época em que as urgências hospitalares enfrentam grande pressão assistencial. Os resultados agora apresentados são extremamente positivos e a redução dessa pressão nas urgências permite que os profissionais de saúde ofereçam cuidados de maior qualidade aos doentes que realmente necessitam de atendimento urgente”, afirmou Pedro Carvalho, diretor clínico para a área dos Cuidados de Saúde Hospitalares da ULSO.

Rodrigo Marques, diretor clínico para a área dos Cuidados de Saúde Primários da ULSO, destacou que “este novo modelo de acesso ao SNS reforça a importância da articulação entre os cuidados de saúde primários e hospitalares, garantindo que os utentes sejam encaminhados para o serviço de saúde mais adequado às suas necessidades. A linha SNS24 tem sido um parceiro essencial neste processo e os profissionais de cuidados de saúde primários estão totalmente comprometidos com essa mudança”.

Projeto SNS-Grávida Ginecologia

Quanto aos resultados do projeto SNS-Grávida Ginecologia, a presidente da administração da ULSO disse que “embora a filosofia de base seja a mesma, este

projeto tem um enquadramento diferente em termos de operacionalização e metodologias”. Por causa disso, a divulgação de dados concretos sobre o projeto ainda não é viável. Será necessário aguardar dois a três meses para obter informações mais precisas e comparáveis com dados de outros períodos.

A presidente destacou que o objetivo é “garantir que as grávidas e os utentes que necessitam de atendimento urgente na ginecologia façam a triagem telefónica antes de se dirigirem às urgências, algo que é essencial para uma melhor organização do atendimento”.

No entanto, a implementação tem enfrentado alguns desafios. Elsa Baião mencionou que, até agora, tem sido difícil extrair informações fiáveis sobre o impacto do projeto, devido a alterações no algoritmo de triagem e problemas de integração com os sistemas informáticos. “Essas alterações tornam os dados de agora incomparáveis com os de outros períodos”, afirmou, sublinhando que os problemas de integração, comuns a outros hospitais, estão a ser tratados a nível central.

Apesar das dificuldades, Elsa Baião destacou alguns resultados positivos. Durante este período, 200 utentes foram encaminhadas para consultas agendadas nos Cuidados de Saúde Primários, o que demonstra a eficácia do projeto. Adicionalmente, uma nova consulta aberta foi criada no hospital para atender os casos que não necessitavam de atendimento imediato nas urgências, com 17 consultas realizadas até agora.

Tempos de espera para a linha SNS24

Em relação aos relatos sobre os tempos de espera longos ao contactar a linha SNS24, o diretor clínico da área dos Cuidados de Saúde Hospitalares explicou que o aumento significativo de chamadas diárias no início de 2025 impactou os tempos médios de espera. “Este é um ponto a melhorar pelo SNS, pois longos períodos de espera não são apenas uma questão clínica, mas também desmotivam as pessoas a aderirem ao serviço”, afirmou Pedro Carvalho. Sublinhou a importância de garantir que os utentes não encontrem dificuldades para aderir ao projeto, manifestando que, sendo algo recente, espera-se que a resposta melhore com o tempo. “O objetivo é que o atendimento seja mais rápido, para que as pessoas adquiram o hábito de ligar e não desistam”, declarou.

Em relação à área hospitalar, Pedro Carvalho mencionou que, embora tenha havido queixas sobre o tempo de espera, “não houve consequências”.

No entanto, o responsável garantiu que nenhum utente será recusado nas urgências, mesmo que não tenha ligado previamente para a linha SNS24. Todos “serão atendidos, independentemente de terem seguido o processo de triagem”.

Rodrigo Marques reforçou que os utentes estão a ser consciencializados sobre a importância de realizar a triagem através do SNS24.

Por sua vez, a presidente da ULSO reconheceu os relatos de

picos de espera, tanto na comunicação social como por parte dos próprios utentes nas urgências. No entanto, sublinhou que a situação tem melhorado nos últimos dias. “Este é um processo em evolução e temos de acreditar que a situação irá melhorar gradualmente. É uma grande transformação para nós e para a linha SNS24 e, como tal, exigirá ajustes contínuos. No entanto, não houve consequências graves, nem situações críticas que comprometeram os bons resultados”, afirmou.

Elsa Baião também sublinhou a importância de capacitar os utentes para compreenderem que, em situações de emergência, o correto é ligar para o 112. “Vendemos a ideia do SNS24, mas, em casos graves, a recomendação é ligar para o 112”, disse.

Esclarecimentos sobre consultas não urgentes

Questionado sobre a possibilidade de utentes sem médico de família e sem patologia atual, mas que necessitam de uma consulta para, por exemplo, solicitar credenciais para exames, ligarem para a linha SNS24, o diretor clínico da área dos Cuidados de Saúde Primários da ULSO esclareceu que não é a via correta. “As situações não urgentes são tratadas com agendamento a prazo. Caso não haja capacidade de resposta imediata, os utentes são inscritos em lista de espera e serão contactados quando chegar a sua vez. Dependendo da unidade, a espera pode variar entre algumas semanas ou meses. Estamos a trabalhar para aumentar os recursos e resolver essas listas de espera”, explicou.

Rodrigo Marques salientou que, com 85 unidades diferentes na área de influência da ULSO, há uma grande diversidade de contextos, mas está a ser feito um esforço conjunto com as equipas administrativas para garantir que os utentes saiam sempre com uma resposta, seja um agendamento imediato ou uma inscrição na lista de espera com a previsão de quando serão chamados. “As pessoas podem solicitar consultas presencialmente, por e-mail ou telefone, e estamos a colocar cartazes em todos os locais com essas informações”, acrescentou, admitindo que, devido ao foco em situações de doença aguda, pode haver alguma dificuldade em atender às situações não urgentes.

Elsa Baião afirmou que a implementação das teleconsultas trouxe uma redução significativa nas listas de espera, ajudando a

agilizar o atendimento dessas situações não urgentes.

Plano de Contingência

A ULSO confirmou na conferência de imprensa ter ativado o Nível 3 do Plano de Contingência para esta época de inverno, com maior afluência às urgências, implementando “uma resposta maximizada face ao aumento substancial da atividade epidémica e/ou das condições de frio extremo, que representam uma ameaça significativa para a saúde pública”.

Este nível envolve a mobilização de recursos adicionais e a coordenação intensiva com parceiros, entre os quais a disponibilização de 35 camas para doentes urgentes, “10 das quais nos três hospitais e 25 em parceiros, como o Hospital Soerad, em Torres Vedras”, indicou Pedro Carvalho.

O diretor clínico para os cuidados hospitalares fez notar a importância da construção do novo Hospital do Oeste, que permitirá otimizar os recursos humanos atualmente distribuídos pelas diferentes unidades que compõem o Centro Hospitalar do Oeste.

Presentes na conferência de imprensa estiveram também Carlos Sobral, vogal da ULSO, e Lurdes Ponciano, enfermeira diretora da ULSO, que integra o Centro Hospitalar do Oeste e os agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) do Oeste Norte e do Oeste Sul, servindo os concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral e Peniche (no distrito de Leiria), Lourinhã, Cadaval, Torres Vedras e Sobral Monte Agraço (no distrito de Lisboa).

1. Pedro Carvalho, Elsa Baião, Rodrigo Marques, Carlos Sobral e Lurdes Ponciano

2. Triagem pelo SNS24 tem permitido reduzir a pressão nas urgências dos hospitais do Oeste

3. Conferência de imprensa de apresentação dos dados do primeiro mês de implementação do projeto

Desaparecido encontrado morto em São Martinho do Porto



O corpo estava do outro lado do túnel e foi removido pelos bombeiros

O cadáver de um homem foi encontrado na passada quarta-feira junto ao túnel próximo do cais de São Martinho do Porto. Estava desaparecido e decorriam buscas para localizá-lo.

A meio da manhã foi comunicado o aparecimento de um corpo junto ao túnel que atravessa o morro de Santo António e que é uma atração turística perto do cais de São Martinho do Porto.

Os bombeiros de São Martinho não puderam fazer nada e o óbito havia de ser confirmado. Na altura decorriam buscas para tentar localizar um homem de 69 anos, que estava desaparecido desde a tarde anterior em Fei-

tosa, povoação do concelho de Alcobaça.

O homem tinha saído de casa supostamente para ir a um café nas imediações, como era hábito, só que não foi visto no estabelecimento e pouco depois a esposa dava o alerta de que tinha desaparecido.

A GNR e os bombeiros da Benedita fizeram buscas antes do cair da noite, sem sucesso. Foram retomadas na manhã de quarta-feira, mas entretanto surgiu a informação do aparecimento de um corpo em São Martinho do Porto, a mais de vinte quilómetros de distância.

Acabou por se confirmar ser

a mesma pessoa. Os bombeiros de Alcobaça removeram o cadáver e transportaram-no para o Instituto de Medicina Legal de Leiria para a realização da autópsia. As operações contaram com a participação da GNR e da Polícia Marítima, uma vez que o corpo estava numa área sob a jurisdição da Capitania do Porto da Nazaré.

Os elementos recolhidos permitiram entretanto apurar que o homem caiu da falésia e não houve prática de crime.

Francisco Gomes

Artes de pesca apreendidas junto à ilha do Baleal



Sete artes de pesca, com cerca de cem metros de comprimento cada, foram apreendidas

A Polícia Marítima de Peniche apreendeu na passada quarta-feira sete artes de pesca, com cerca de cem metros de comprimento cada, durante uma ação de fiscalização na zona da ilha do Baleal, em Peniche.

No seguimento das ações que têm vindo a ser realizadas

na área do Cabo Carvoeiro, os elementos da Polícia Marítima detetaram artes de pesca mal sinalizadas, sem identificação e em áreas proibidas, tendo procedido à elaboração do respetivo auto de notícia e apreendido, como medida cautelar, as artes de pesca.

Nesta ação estiveram empenhados quatro elementos do Comando-local da Polícia Marítima de Peniche e três elementos da Capitania do Porto de Peniche, apoiados por duas viaturas e uma embarcação.

Francisco Gomes

Apanhado com vestuário falsificado e munições proibidas



Foram apreendidos 2.649 artigos de vestuário

Peças de vestuário contrafeito (uma falsificação ou réplica do produto de outra empresa) e munições proibidas foram apreendidas a um homem de 55 anos no concelho de Peniche, no âmbito de uma investigação da GNR pelo crime de ameaças que decorria há cerca de dois meses.

Os militares realizaram diligências que culminaram no dia 13 de janeiro com o cumprimento de três buscas, duas em veículos e uma domiciliária. No seguimento da ação, foi detido o suspeito, que estava na pos-

se de 145 munições de diversos calibres, incluindo zagalotes, 2.649 artigos de vestuário e 4.335 euros em numerário.

O detido foi constituído arguido e o processo foi remetido ao Tribunal Judicial de Peniche.

Esta ação contou com o reforço de militares do Posto Territorial de Bombarral, do Destacamento de Intervenção de Leiria e da Unidade de Intervenção da GNR.

Francisco Gomes

Apreendidos 240 quilos de pescada sem medidas para venda



Pescada não tinha as medidas regulamentares de venda

O Posto de Controlo Costeiro da Nazaré, dependente do Destacamento da Figueira da Foz da Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras, da GNR, apreendeu 240 quilos de pescada subdimensionada na Nazaré, no dia 14 de janeiro.

No âmbito de uma ação de fiscalização com o objetivo de controlar a comercialização, transporte e armazenamento de pescado fresco, os militares detetaram um indivíduo a transportar pescada sem as medidas regulamentares de venda, resultando na sua apreensão.

No decorrer da ação foi

identificado um homem de 47 anos e elaborado o respetivo auto de contraordenação, cuja coima pode atingir um valor de 37.500 euros.

O pescado apreendido, depois de submetido ao controlo higiossanitário, ia ser entregue a várias instituições de solidariedade social.

A GNR alerta que "uma medida de gestão sustentável do pescado é o respeito das medidas mínimas de captura, cujo objetivo é melhorar a rentabilidade potencial do recurso".

Francisco Gomes

José Manuel Moura tomou posse como presidente da Proteção Civil nacional

“O modelo vigente não pode estar capturado pelos incêndios florestais, porque o sistema de Proteção Civil é muito mais do que isso”. A frase foi proferida pelo caldense José Manuel Moura, durante a cerimónia de tomada de posse como novo presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a 16 de janeiro.

Pedro Antunes

A sessão teve lugar no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna, e foi presidida pelo Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, contando ainda com a presença da Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, e do Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes.

Para o novo responsável da proteção civil nacional, “o sobressalto cívico que ocorreu em 2017 por força dos incêndios florestais, mas sobretudo pela morte de 117 concidadãos, provocou um forte abalo na confiança que os portugueses tinham nas instituições, desde logo a então Autoridade Nacional de Proteção Civil, cuja confiança perdida demorará o seu tempo a recuperar”.

No entanto, salientou que na ANEPC existem quadros e operacionais “de grande qualidade e será com eles que iremos resgatar os níveis de confiança até então conseguidos”.

A ANEPC tem por missão “planear, coordenar e executar as políticas de emergência e de proteção civil, designadamente na prevenção e na resposta a acidentes graves e catástrofes, de proteção e socorro de populações, da coordenação dos agentes de proteção civil”, assim como “assegurar o planeamento e coordenação das necessidades nacionais na área do planeamento civil de emergência”.

Reconhecendo a importância do trabalho realizado pelas associações humanitárias no socorro às populações, José Manuel Moura assumiu como uma das suas prioridades a reorganização do setor operacional dos corpos de bombeiros.

“A formação qualificada dos agentes é um fator crítico de sucesso e determinante para o setor”, referiu.

Por outro lado, pretende o

regresso ao sistema de divisão distrital, por uma questão de “coerência territorial”. Por isso, espera que “daqui a dez anos a prevenção estrutural e a consequente alteração da paisagem, associado a um comportamento preventivo, possam dar sinais, mostrando evidências das ações ou omissões do que estamos ou devíamos estar a fazer hoje”.

No entanto, não ignora o impacto das alterações climáticas “cujas principais consequências são a diminuição da disponibilidade de água e do rendimento das culturas, o aumento dos riscos de secas e de redução da biodiversidade, os incêndios florestais e as vagas de calor, com uma recorrência cada vez maior, o que obriga a todos uma adaptação dinâmica”.

Do comando dos bombeiros das Caldas ao topo da proteção civil

Esta é a segunda vez que o caldense chega a um lugar de topo na estrutura de socorro e proteção civil nacional. Em 2012 foi nomeado Comandante Nacional de Operações de Socorro, pelo então Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo.

Foi no quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha que José Manuel Moura “cresceu”. Filho de José Gomes, membro do quadro de honra dos bombeiros caldenses, começou a frequentar ginástica na associação dos bombeiros aos três anos. Fez parte da fanfara, foi funcionário administrativo e membro da direção, e depois de se licenciar e trabalhar em Lisboa voltou para ser o comandante dos bombeiros durante vários anos.



A tomada de posse foi presidida pelo Primeiro-Ministro, Luís Montenegro



Depois da tomada de posse, José Manuel Moura deslocou-se à ANEPC

No seu discurso, José Manuel Moura destacou essa experiência de comando nas Caldas e comentou a proximidade às gentes locais, ajudando a resolver os seus problemas e transformando um “brigado” numa das sensações mais conseguidas nestas funções”.

Também o cargo de comandante do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria, entre 2004 e 2012, foi “uma das experiências mais enriquecedoras” da sua carreira.

Segundo o responsável, “é a função mais interessante na

estrutura de comando” porque “permite exercer uma função operacional efetiva, avocando ou não o comando de uma qualquer operação de socorro com critério”.

José Manuel Moura acabaria por ser nomeado comandante nacional da ANEPC, cargo que ocupou de 2012 a 2017, tendo apostado na reorganização do setor operacional, com a criação de agrupamentos distritais “permitindo dar diferenciação qualitativa em relação aos grupos de reforço, bem como a garantia de capacidade de controlo direto so-

bre todo o sistema”.

José Manuel Moura ocupava atualmente o cargo de diretor delegado dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) das Caldas da Rainha. Nas últimas eleições autárquicas, foi em quarto lugar nas listas do PSD à Câmara.

No final da cerimónia, José Manuel Moura deslocou-se à ANEPC, acompanhado pelo Secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro, para a sessão de boas-vindas e apresentação de cumprimentos a todos os colaboradores.



Vintage

perfumes

visite-nos em

www.perfumesvintage.pt

Tribunal da Relação confirma pena de 24 anos por homicídio

O Tribunal da Relação de Lisboa confirmou a pena de 24 anos de prisão por homicídio e profanação de cadáver aplicada em julho do ano passado pelo Tribunal de Loures pela morte de um homem de 47 anos em Adão Lobo, no Cadaval, ocorrida a 27 de abril de 2023.

A decisão do Tribunal de Loures, mais além do pedido do Ministério Público, que pretendia pelo menos 23 anos de cadeia para Luís Lopes, de 52 anos, foi recorrida pela advogada de defesa.

O recurso foi avaliado pelo Tribunal da Relação de Lisboa mas não houve alteração ao acórdão em que foi considerado que se tratou de um crime “bárbaro e chocante”.

Sustentando que “nada justifica” a ação criminoso, foi apontado que “não se tratou de uma situação que se descontrolou” e que houve premeditação, tendo sido estabelecida como causa da morte de Valdene Mendes as três marretadas com que este foi atingido na cabeça.

A vítima, de nacionalidade brasileira, que chegou a residir nas Caldas da Rainha e no Bombarral, e trabalhou no talho de um hipermercado no Cadaval,

conheceu o arguido em 2007 quando este o ajudou a tratar do processo de legalização em Portugal, tal como fazia com outras pessoas.

Mantiveram uma relação amorosa durante mais de dez anos e em abril de 2023, a vítima, por se encontrar em situação económica débil, foi acolhido num quarto na casa de Luís Lopes. Já pedia dinheiro com frequência ao arguido para pagar a pensão de alimentos das duas filhas menores, a prestação do empréstimo do seu automóvel e despesas de alimentação, ameaçando terminar a relação se não o ajudasse.

Tendo em conta as pressões da vítima, o autor dos crimes foi-se convencendo cada vez mais de que o namorado apenas mantinha a relação para poder obter benefícios económicos e passou a desconfiar dele, controlando os seus movimentos.

Acabou por recusar ajudá-lo, levando a vítima a humilhá-lo, com ofensas verbais, o que o deixou revoltado.

Muniu-se de uma marreta e, enquanto Valdene Mendes dormia, desferiu-lhe com força pelo menos três pancadas na cabeça, causando-lhe várias lesões e hemorragia cerebral.

No julgamento, Luís Lopes argumentou que o brasileiro consumiu estupefacientes e começou a vomitar, morrendo à sua frente por alegada overdose, em casa. Para não vir a ser responsabilizado criminalmente, assumiu ter espartilhado a vítima para se desfazer do corpo, mas negou que não matou o homem, uma versão que não foi acolhida pelo tribunal.

O homicida, por ter trabalhado como coveiro no cemitério do Cadaval e ter experiência no corte de cadáveres, desmembrou o corpo para dele se desfazer de forma mais fácil.

O corpo foi colocado em sacos do lixo que transportou no seu veículo e que foram depois atirados para diferentes locais isolados em espaços florestais nas redondezas e inclusive numa habitação em ruínas na própria aldeia onde morava, só que numa zona de mato em Pero Moniz um popular descobriu um saco com parte do corpo. Alertada, a Polícia Judiciária começou a investigar o caso, encontrando depois mais sacos.

Três dias depois da descoberta do primeiro saco, a Polícia Judiciária deteve Luís Lopes.

Estação Salva-vidas auxilia embarcação sem propulsão



Os tripulantes da Estação Salva-vidas acompanharam a embarcação até ao porto da Nazaré

Os tripulantes da Estação Salva-vidas da Nazaré auxiliaram na passada quinta-feira uma embarcação de pesca local que ficou sem propulsão à entrada da barra do porto da Nazaré.

Na sequência de um alerta recebido pelas 14h40 foi mobilizado o socorro.

À chegada ao local constatou-se que a embarcação seguia sem governo para terra,

tendo os tripulantes da Estação Salva-vidas procedido ao seu acompanhamento, por motivos de segurança para as pessoas e para a navegação, para o interior do porto da Nazaré.

O mestre da embarcação foi notificado e o barco só poderá voltar a navegar após ser alvo de uma vistoria, a fim de garantir as condições de navegação.

Despiste provoca três feridos



Acidente no Chão da Parada (foto União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto)

O despiste de um carro no Chão da Parada, na União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, provocou no passado domingo três feridos ligeiros, transportados para o hospital das Caldas da Rainha.

O acidente verificou-se cerca do meio-dia, na rua principal da aldeia, junto aos lavadouros. O veículo embateu num poste, tendo o socorro sido

prestado pelos bombeiros das Caldas da Rainha. A GNR tomou conta da ocorrência, que mobilizou catorze operacionais e seis viaturas.

Uma mulher de 41 anos, um rapaz de dez anos e uma menina de quatro anos foram assistidos no local e levados para o estabelecimento de saúde.

Francisco Gomes

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

MUNDO
DA MÚSICA

COM FRANCISCO GOMES

12H TERÇA
16H QUINTA
12H SÁBADO

UMA HORA COM
CANÇÕES
IMPERDÍVEIS

COM APOIO DE:

JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Rotary distingue comandante dos bombeiros e ciclista João Almeida como profissionais do ano

O Rotary Club das Caldas da Rainha distinguiu, no dia 17 de janeiro, dois profissionais que se destacaram pela sua contribuição à comunidade local, durante uma cerimónia realizada no restaurante “A Lareira”.

Nelson Cruz, comandante dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha, recebeu o prémio “Mérito de Carreira Profissional”, enquanto o ciclista João Almeida foi homenageado com o prémio “Mérito Profissional do Ano” pela sua carreira de sucesso no ciclismo nacional e internacional.

Marlene Sousa

O exemplo de dedicação e persistência une os homenageados deste ano pelo Rotary Clube das Caldas da Rainha, naquele que é um dos eventos rotários mais importantes do ano e que contou com a presença de 140 pessoas. Destacou a determinação e superação como pontos em comum entre os dois distinguidos, apesar das suas profissões distintas.

Nelson Cruz, de 47 anos, iniciou o seu percurso nos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha em 1979, como membro da fanfarra. Em 1995, tornou-se Bombeiro de 3ª, progredindo para Bombeiro de 2ª em 1996 e Bombeiro de 1ª em 2001.

Desde 2014 ocupa o cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha.

Nelson Cruz fez questão de discursar e as suas primeiras palavras foram direcionadas aos seus bombeiros, a quem considerou como uma verdadeira família. Foi com “orgulho” que partilhou a distinção recebida, destacando o “trabalho “árido e a dedicação” de todos os que fazem parte da sua equipa. “Tenho o privilégio de comandar homens e mulheres que dão tudo por este concelho”, salientou. “O mérito é deles”, afirmou, fazendo uma menção especial a membros da sua equipa de comando: o segundo comandante, Ricardo Soares, o adjunto Paulo Martins, com quem trabalha há mais de 13 anos, e Bruna Sousa, que recentemente assumiu funções no comando, mas com quem já colabora há uma década.

O comandante destacou a importância do apoio externo, nomeadamente de “empresários que têm sido fundamentais na aquisição de equipamentos essenciais para a melhoria das condições operacionais”.

Também não deixou de reconhecer a importância da colaboração entre a corporação e a população caldense. “Conseguimos

salvar mais e melhor quando toda a comunidade está junta com os Bombeiros e nos ajuda”, sublinhou.

Lembrou, ainda, os desafios de ser comandante e tomar “decisões difíceis, algumas das quais impopulares”, e o apoio incondicional de amigos e colegas de longa data. Recordou que a sua trajetória de liderança, que começou com o apoio de Abílio Camacho e continuou com a colaboração do antigo presidente da Câmara, Tinta Ferreira. “To-me posse em setembro de 2014. Nem um mês depois pedi uma reunião com o presidente da Câmara, na altura Tinta Ferreira e a 1 de dezembro desse ano conseguimos logo a primeira equipa de reforço operacional nos bombeiros”, contou.

Agradeceu também ao atual presidente da Câmara Municipal, Vítor Marques, que tem “dado continuidade ao trabalho de renovação da infraestrutura e reforço das equipas, e a todos os presidentes de junta, cuja colaboração é essencial para o sucesso da corporação”.

Nelson Cruz destacou o trabalho conjunto com os dois presidentes de Câmara, o que “permitiu o crescimento e a modernização dos Bombeiros das Caldas, com a compra de mais ambulâncias, veículos florestais e a remodelação do quartel”.

O comandante também realçou João Almeida, a quem dedicou um carinho especial. “És um orgulho para nós. Muita força, saúde, muitas felicidades, e os Bombeiros das Caldas estão sempre a torcer por ti”, afirmou.

João Almeida, nascido em 1998 em A-dos-Francos, é considerado uma das grandes promessas do ciclismo nacional e internacional. Antes de se dedicar de forma séria ao ciclismo aos 14 anos, na equipa Ecosprint-BTT das Caldas, teve experiências em diversas modalidades: praticou natação, jogou futebol



Homenagem a Nelson Cruz, comandante dos Bombeiros das Caldas

nas camadas jovens do Grupo Desportivo de A-dos-Francos e até dançou no rancho folclórico local.

A sua carreira no ciclismo começou no BTT, onde, em 2013, conquistou o título de vice-campeão de XCO. Em 2014, fez a transição para o ciclismo de estrada e, após várias conquistas em competições nacionais, em 2017 intensificou a sua presença no cenário internacional, destacando-se com a conquista da camisola rosa no Giro de Itália.

Nos últimos sete anos, João Almeida tem alcançado vitórias em diversas competições, ganhando crescente notoriedade internacional. O atleta reconhece o apoio incondicional dos seus pais e da sua namorada, Rita Hipólito, como pilares essenciais para o seu sucesso e bem-estar emocional.

João Almeida, de forma simples, agradeceu a homenagem, destacando a honra de representar Portugal no estrangeiro. Em seguida, ofereceu uma camisola ao Rotary Club das Caldas como símbolo de gratidão.

Testemunhos

Entre rotários, amigos, familiares e autarcas, muitas foram as vozes que se levantaram para enaltecer os homenageados. Várias intervenções destacaram que Nelson Cruz merece alcançar voos ainda mais altos e também foi salientado que o corpo de bombeiros das Caldas é um dos melhores do país.

Quanto a João Almeida, foi sublinhada a sua dedicação, empenho e simplicidade, bem como o orgulho que representa para a sua terra natal.

O bombeiro Vítor Santos ressaltou a sabedoria e a liderança de Nelson Cruz, recordando ainda a sua experiência ao realizar oito partos no exercício da sua função. “Temos um imenso orgulho nele, é um homem com um H grande, destemido e dotado de uma sabedoria fora do comum”, afirmou.

Também elogiou o atleta, que é “um orgulho para as Caldas da Rainha”.



Homenagem ao ciclista caldense João Almeida

Carlos Gouveia, da direção dos Bombeiros, recordou que os bombeiros não se dedicam apenas ao combate a incêndios, mas também prestam socorro em acidentes, apoio a idosos, transportes de doentes e muitas outras situações. Em 2024, registaram-se 13.500 ocorrências. Atualmente, a corporação conta com 121 bombeiros, 56 colaboradores voluntários e 57 viaturas altamente equipadas.

Vítor Tavares, também bombeiro, enalteceu o trabalho do comandante, sublinhando as dificuldades do seu papel. Aproveitou a oportunidade para pedir a João Almeida uma camisola para ser colocada no quartel dos bombeiros.

“Homenageados mais do que merecidos, duas pessoas espetaculares”, afirmou o antigo presidente Fernando Costa. “João Almeida tem dado um nome de grande relevo às Caldas, nunca tivemos um atleta com esta dimensão”, destacou, acrescentando que o Museu de Ciclismo das Caldas pode ganhar uma nova dinâmica com a presença desse atleta.

Por sua vez, o antigo presidente Tinta Ferreira elogiou o comandante dos bombeiros, chamando-o de um grande líder, um homem corajoso e uma pessoa com valores. “O meu pai, que faleceu recentemente, adorava João Almeida e tinha um grande carinho por ele”, recordou, emocionado.

João Cunha, do Rotary Club de Leiria, destacou os distinguidos, referindo duas pessoas que

“fazem a diferença”, revelando que o filho, residente em Portugal, e o sobrinho, que vive no estrangeiro, se unem para ver as provas de João Almeida.

O presidente da Câmara elogiou Nelson Cruz, considerando-o um líder nato e um verdadeiro comandante, destacando que “merece alcançar novas conquistas, embora, pessoalmente, não queiramos perdê-lo aqui”. Quanto ao ciclista, Vítor Marques frisou a sua determinação, empenho e valor, agradecendo-lhe pela “imagem positiva e notável” que tem transmitido das Caldas pelo mundo fora.

“É com imensa satisfação e um profundo sentido de responsabilidade que me encontro aqui hoje, nesta cerimónia, na qualidade de governadora assistente, representando o nosso Governador, Paulo Taveira de Sousa, e também como rotária deste clube, que tanto me orgulha”, afirmou Manuela Franco. “Hoje, celebramos aqueles que se destacam não apenas pela competência, mas também pelos valores éticos que orientam o seu trabalho”, acrescentou.

A cerimónia terminou com a intervenção do presidente do Rotary Club das Caldas, Luiz Gomes, recordando que estão a “trabalhar para conseguir a aquisição de alguns equipamentos respiratórios utilizados pelos bombeiros quando precisam agir em incêndios, com baixo teor de oxigénio, denominados ARICA (Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto)”.

Docente desenvolve programa de educação emocional

Angélica Sousa, professora do 3.º ciclo e ensino secundário na área da Biologia e Geologia, está a promover em Caldas da Rainha um programa de educação emocional das crianças e adolescentes.

Francisco Gomes

Enquanto facilitadora da Escola das Emoções desenvolve o programa LUPA – A Aventura das Emoções, numa parceria com a União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, com um conjunto de crianças da freguesia, havendo ainda vagas disponíveis. Este programa foi validado pela Fundação Calouste Gulbenkian através das Academias Gulbenkian do Conhecimento, com mentoria da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Agora pretende desenvolver no espaço Yoga Your Self, na Rua Pêro Vaz de Caminha 1, o programa Sentir com o Coração, também criado pela Escola das Emoções, como forma de promover a literacia emocional em crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.

O programa Sentir com o Co-

ração, para crianças dos 4 aos 10 anos, foi desenhado para conhecer os sentimentos, identificar, expressar e gerir pensamentos, apresentando vários benefícios para os participantes, segundo Angélica Sousa: “Melhoria na comunicação e relações interpessoais, pois ensina a expressar as emoções de forma clara e eficaz; tomada de decisão mais responsável, na medida em que as crianças aprendem a tomar decisões com base em informações emocionais e racionais, o que leva a escolhas mais ponderadas; maior autoconsciência, pois ajuda as crianças a conhecerem-se melhor, identificando os seus sentimentos e padrões emocionais”.

As sessões são marcadas pela interação constante entre as crianças e a facilitadora, através de “atividades lúdicas, criativas e que levam à reflexão e de-



Angélica Sousa no programa LUPA – A Aventura das Emoções

envolvimento de competências socioemocionais, num ambiente seguro onde cada criança pode conhecer-se, expressar-se e compreender a diversidade sem julgamento ou exclusão”.

A primeira sessão está agendada para dia 25 de janeiro, das 15h00 às 17h00 e as inscrições encontram-se abertas. Para mais informações contactar angelica.sousa@escoladasemocoes.pt.

Ao longo dos seus 16 anos de trabalho ao serviço da educação, além de promover o desenvolvimento do conhecimento científico dos seus alunos, Angélica Sousa tem procurado ajudá-los a

“acreditarem nas suas capacidades e a crescerem confiantes”.

“Nos últimos anos tenho constatado nos alunos uma dificuldade crescente em gerir o seu comportamento, em pensarem sobre o futuro e estabelecerem metas, assim como verifico um aumento de alunos a manifestarem sintomas de ansiedade. Apesar da existência de serviços de psicologia nas escolas, infelizmente o número insuficiente de técnicos não consegue suprir as necessidades”, descreve.

“Como mãe e professora preocupada com o desenvolvimento emocional das crianças/ado-

lescentes, pois percebo a sua importância para o crescimento equilibrado e mentalmente são, realizei a certificação em educação emocional com a Escola das Emoções (curso de formação certificado pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)”, relata.

A docente diz acreditar que “começando a trabalhar as competências socioemocionais desde cedo, as crianças tornar-se-ão adultos mais confiantes, com uma autoestima forte, que lhes permita enfrentar os desafios com coragem e resiliência”.

Médicos de Lisboa vêm dar consultas de Psiquiatria da Infância e Adolescência



Protocolo assinado no Museu do Hospital e das Caldas entre unidades locais de saúde

Os hospitais das Caldas da Rainha e de Peniche vão ter por mês dois dias de consultas de Psiquiatria da Infância e Adolescência, por uma equipa mista constituída por profissionais da Unidade Local de Saúde de Santa Maria (Lisboa) e da Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO).

É o resultado de um protocolo assinado no Museu do

Hospital e das Caldas entre as duas unidades locais de saúde, com o propósito de melhorar a acessibilidade e a qualidade do atendimento especializado à população infantil e adolescente da área geográfica da ULSO.

Tendo em conta que a ULSO não dispõe atualmente de médico com a especialidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência, este protocolo irá permitir

que os utentes da ULSSO tenham acesso a consultas de Psiquiatria da Infância e Adolescência na sua área de residência, evitando deslocamentos para os hospitais de Lisboa.

O protocolo também contribuirá para a formação contínua dos profissionais de saúde, promovendo a troca de conhecimentos e a atualização de boas práticas nesta área.

Foz do Arelho com Escola Azul



Alguns dos alunos com as duas professoras

A Escola Básica da Foz do Arelho, pertencente ao Agrupamento de Escolas Raul Proença, foi distinguida como Escola Azul, integrando a comunidade de Literacia do Oceano.

Sob o mote “Foz Limpa, Oceano Vivo”, o estabelecimento de ensino compromete-se a envolver ativamente a comunidade escolar na compreensão da influência do oceano nas vidas das pessoas e da

responsabilidade na sua preservação.

No dia 18 de janeiro, dois alunos foram eleitos como embaixadores da escola e representarão a instituição em futuras iniciativas do programa Escola Azul. Durante a cerimónia, foi também afixada a bandeira da Escola Azul, simbolizando este importante reconhecimento e o compromisso da escola com a proteção do oceano.

Chef Marisa Rosa desenvolveu concurso de bar na Ilha de Moçambique

A chef Marisa Rosa, coordenadora do restaurante/bar da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), integrou a equipa das Escolas do Turismo de Portugal para apoiar e organizar a Semana Aberta e o Concurso Inter-Escolas do IMPIM – Instituto Médio e Politécnico da Ilha de Moçambique. A viagem decorreu entre os dias 16 de novembro e 2 de dezembro do ano passado.

Marlene Sousa

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Marisa Rosa destacou o ambiente acolhedor da ilha, referindo ser “uma terra simples com uma riqueza enorme”, marcada por uma população “de sorriso fácil e atualmente em busca de mudanças na sua vida política”.

“Foram duas semanas recheadas de boas atividades, numa ilha sossegada que outrora foi bem movimentada”, afirmou a chefe de mesa.

A missão de Marisa Rosa, juntamente com um colega da Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego, foi dar apoio na criação e orientação das competições gastronómicas.

O evento incluiu concursos de cozinha, bar e restaurante, com a participação de alunos e profissionais de cozinha locais, bem como workshops e palestras para fomentar a formação e o desenvolvimento dos participantes. “A nossa missão foi apoiar na criação e organização dos concursos gastronómicos e de bebidas, ligando-os aos produtos locais, como fizemos na EHTO com a Pera Rocha e Maçã de Alcobça. Sugerimos a utilização de produtos como manga e papaia, abundantes na ilha, para workshops de aproveitamento alimentar”, afirmou Marisa Rosa.

Além disso, “partilhámos a ideia de promover concursos de pratos típicos da região, como o peixe ao sal, utilizando as salinas locais”.

“Promovemos um concurso de cozinha destinado aos responsáveis pelas cozinhas da ilha, além de concursos de bar e restaurante voltados para as escolas da província espalhadas pela ilha. O nosso papel foi fornecer apoio na organização e na formação necessária para a elaboração dessas semanas de atividades. Assumimos a responsabilidade de orientar e coordenar a parte prática das competições”, explicou.

Projeto envolveu trabalho preparatório

O projeto envolveu um trabalho preparatório de cerca de três meses, com reuniões online en-

tre as equipas de Portugal e da Ilha de Moçambique para a elaboração do regulamento para os concursos.

Durante a sua estadia, verificaram as condições das instalações do IMPIM e ajudaram na aquisição de materiais em falta. A escola, que atualmente oferece cursos de Gestão, Canalização, Restaurante e bar, Construção Civil, Operações Hoteleiras e Gestão Financeira e Patrimonial, passará a oferecer também o curso de Gastronomia, com a nova cozinha pedagógica já equipada. “A escola está a passar por um processo de transformação. Apesar das obras em curso, a cozinha está bem montada”, adiantou.

Marisa Rosa destacou a importância deste tipo de parcerias que não só ajudam a desenvolver a “formação profissional na ilha, mas também promovem a integração de produtos locais em contextos gastronómicos mais amplos”.

“Naturalmente, há muitos aspetos que nos chocam, como a poluição e, possivelmente, a desorganização da vida local. Para se ter uma ideia, a ilha divide-se em duas áreas, a “cidade de pedra” que foi ocupada pelos portugueses, onde as casas seguem o estilo arquitetónico que tínhamos na metrópole, e “Macuti”, uma área mais pobre, de construção precária. Uma das informações que recebemos é que, se passássemos por “Macuti” por volta da meia-noite ou uma da manhã, veríamos muitas pessoas a dormir na rua, pois não têm espaço suficiente nas suas casas. Esta desorganização é uma questão que precisa ser revista. As autoridades locais estão a tentar incentivar a população a mudar-se para a zona continental, do outro lado da ponte que liga a ilha à província continental, mas esta é uma questão difícil de resolver”, relatou.

“Na ida, levava muitos receios, mas no regresso trouxe comigo a gratidão das pessoas com quem privei, mais uma cultura e a sensação de ter pisado uma terra com um sabor distante de Portugal, onde até as crianças de rua sabem contar que o primeiro português a chegar ali foi Vasco



da Gama, em 1498, em troca de alguns meticais”.

Por toda a ilha, percebe-se uma constante tentativa de negócio, contou Marisa Costa, relatando que há sempre alguém a “tentar vender missangas encontradas em barcos naufragados, oferecer viagens de barco, frutas frescas ou até visitas guiadas”. “Tudo parece normal, se pensarmos que este foi um local de grande importância mercantil no passado”, comentou.

Quanto à beleza da ilha, é “indescritível”. “O turismo, infelizmente, está a meio gás devido à instabilidade do país”, concluiu, agradecendo a “Jaime Miriel Mandlate e ao Abdul Machude Buana pelo acolhimento e hospitalidade que me ofereceram”.

A semana aberta IMPIM contemplou diversas atividades como workshops, showcooks, concurso de profissionais de cozinha, concurso de formandos de restaurante, concurso de estudantes de bar e anúncio dos vencedores.

Esta atividade enquadra-se na Componente Reforço Educativo e Formativo do Instituto Médio Politécnico da Ilha de Moçambique, em parceria com o Turismo de Portugal, do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique.

Em outubro de 2021, a EHTO recebeu uma visita às suas instalações por parte de um grupo de professores e coordenadores do IMPIM.

1. Maria Rosa a partilhar o seu conhecimento com os moçambicanos

2. A chef destacou a importância deste tipo de parcerias para promover os produtos locais

3. Fotografia em frente ao Instituto Médio e Politécnico da Ilha de Moçambique

4. Produtos da Ilha de Moçambique

5. Marisa Rosa numa viagem de barco



Grupo Sentidos Dinâmicos planta árvores



Plantação de mais de trinta árvores num local na Colina do Sol

Com o objetivo de “tornar o mundo num lugar melhor, começando pela nossa cidade”, o Grupo Sentidos Dinâmicos (SD) lançou o desafio, e em parceria com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, nasceu o projeto de arborização em plena cidade.

O mote “Este é um natal para crescer e cuidar” foi lançado pelo Grupo SD no Jantar de Natal 2024 realizado no dia 6 de dezembro. Todos os participantes desse jantar, bem como os colaboradores e formadores do Grupo SD foram envolvidos para

participar neste projeto.

Na tarde de 18 de janeiro foi feita a plantação de mais de trinta árvores num local perto do Edifício SD, na Colina do Sol, que necessitava de intervenção e que dará uma nova cor a esse espaço.

Gabinete de Atendimento à Vítima realiza inquérito

O Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica (GAVVD), nas Caldas da Rainha, está a realizar um diagnóstico para identificar as suas potencialidades e necessidades.

O estudo está a ser realizado por alunas do curso de Educação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, Ana Paula Biaggioni e Raquel Esteves.

Com os resultados do estudo as duas alunas vão desenvolver o desenho de um projeto de intervenção para este gabinete.

O GAVVD é um serviço integrado na Unidade de Desenvolvimento Social do Município das Caldas da Rainha.

O diagnóstico pode ser acedido através do endereço https://bit.ly/Questionario_GAVVD.

Siga-nos nas redes sociais



azurnet L^{da}

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

**LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha



Cláudia Pernencar quer ESAD.CR a criar conhecimento e a transformar a sociedade

Cláudia Pernencar, a nova diretora da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) que tomou posse a 15 de janeiro, quer manter a continuidade do trabalho que estava a ser realizado pela direção anterior e apostar na excelência da formação.

Pedro Antunes

"A prioridade será inteirar-me de alguns assuntos que estão pendentes e tentar fazer com que todo o trabalho da direção cessante tenha uma integração o mais tranquila possível", disse aos jornalistas, no final da cerimónia.

Professora na ESAD.CR há quase oito anos, Cláudia Pernencar já conhece bem a escola, as suas necessidades e as suas potencialidades.

Destacou ainda que enquanto mulher pode ser uma mais valia, "num cargo que costuma ser maioritariamente composto por homens". A direção anterior era composta apenas por homens, mas a nova gestão irá contar com duas mulheres, uma vez que convidou a outra concorrente ao cargo, Sílvia Pinto, a ser sua adjunta. Como subdiretor foi também nomeado Nuno Fragata, docente nesta escola.

Doutorada em medias digitais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a nova diretora é professora-adjunta na ESAD.CR.

Natural e residente em Lisboa, faz diariamente a viagem para Caldas da Rainha, o que a torna mais sensível para as questões relacionadas com a mobilidade dos estudantes e professores que vêm de fora. "Vou desafiar as entidades caldenses a realizarem, em conjunto conosco, iniciativas que permitam que mais pessoas possam residir nas Caldas", afirmou.

No Plano de Ação que apresentou no âmbito da sua candidatura, referia que "como diretora, assumirei tarefas ambiciosas, tomadas de posição responsáveis e capazes de demonstrar trabalho de impacto em três principais agendas estratégicas", nomeadamente na Transformação pela Inovação Social, a Transformação Digital e a Transformação Verde.

A professora pretende que a ESAD.CR esteja integrada da melhor forma numa "universidade politécnica do futuro", melhorando a oferta formativa.

"O plano de ação convida-nos ainda a promovermos a excelência no ensino, garantindo a

formação competente e visionária, a incentivarmos a criação de investigação e inovação com impacto positivo na sociedade, a valorizarmos as pessoas que compõem a escola, e a melhorarmos e transformarmos os espaços físicos e virtuais, criando ambientes mais acolhedores e funcionais, gerando centralidade social, criativa e cultural, ampliando a presença e relevância da escola", afirmou na cerimónia de tomada de posse.

"As Artes e o Design destacam-se como ferramentas poderosas que, através da criatividade e reflexão crítica, permitem à sociedade enfrentar os desafios emergentes com soluções relevantes" para problemas como "as questões económicas, as demográficas até à integração de culturas distintas", destacou no seu discurso.

Na sua opinião, a ESAD.CR é um reflexo vivo dessa criatividade e da reflexão crítica. "A cada canto da escola, encontramos a expressão da diversidade e a busca por soluções que vão muito além respostas meramente técnicas, refletindo a essência de uma comunidade dedicada a transformar ideias em realidade", disse.

Enquanto professora, teve a oportunidade de testemunhar "como as atividades desenvolvidas no âmbito das Artes e do Design têm o poder de gerar mudanças significativas e impactar positivamente as comunidades em nível local, nacional e internacional".

Cláudia Pernencar salientou ainda o trabalho conjunto para que o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) se transforme "numa universidade politécnica do futuro".

Na cerimónia, o presidente do IPL, Carlos Rabadão, afirmou que a nova direção "terá pela frente um mandato de quatro anos com novos projetos e desafios, dando sequência a um trabalho exigente, mas que se tem revelado num crescimento, desenvolvimento e notoriedade da ESAD.CR, quer ao nível da sua oferta formativa, quer ao nível da investigação, e também das importantes iniciativas e projetos que desenvolve"



Cláudia Pernencar com os novos subdiretores Sílvia Pinto e Nuno Fragata (foto Deolinda Falcão)



Na tomada de posse participaram várias entidades oficiais, docentes e funcionários da ESAD.CR (foto Deolinda Falcão)

Carlos Rabadão agradeceu ao diretor cessante, João dos Santos, por ter "consolidado esta escola como uma referência no panorama nacional e internacional".

Com perto de 1700 estudantes, a ESAD.CR possui, atualmente, uma oferta formativa em diversos níveis de ensino e áreas de especialidade, através dos cursos técnicos superiores profissionais, das licenciaturas e dos mestrados, e também do programa de doutoramento em Criação Artística, realizado em associação com a Universidade de Aveiro e o Politécnico de Por-

to.

"A participação da ESAD.CR neste programa doutoral é um fator precursor para transformar o IPL na universidade para a região de Leiria e do Oeste", indicou Carlos Rabadão.

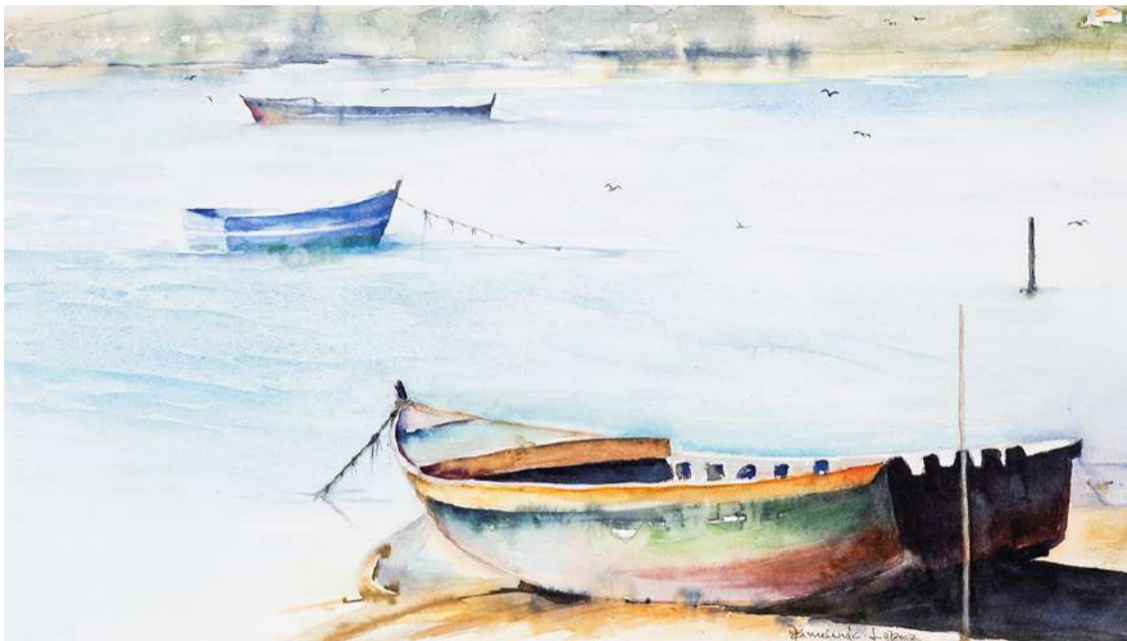
Ao encerrar mais de oito anos de mandato, João dos Santos aproveitou a cerimónia para elogiar o apoio dos subdiretores, "sem os quais não teria sido possível levar a escola ao ponto em que está hoje", agradecendo ainda "a todos os estudantes que fazem com que esta escola seja melhor".

O diretor cessante acrescen-

tou ainda que os estudantes deviam manifestar-se mais, desejando que esta direção tenha a capacidade de dialogar.

A cerimónia de tomada de posse contou também com a intervenção da presidente do Conselho de Representantes da ESAD.CR, Teresa Fradique, que defendeu que a direção cessante deixa uma escola "mais madura nos procedimentos", "potencialmente consciente de si mesma", "mais bonita, apesar dos problemas estruturais", "mais social" e "mais resiliente".

Exposição “Aquarelas com Alma”



Uma das obras de Maria Ermelinda Lopes

A exposição “Aquarelas com Alma”, da artista Maria Ermelinda Lopes, é inaugurada no dia 25 de janeiro, às 15h30, na Galeria de Exposições do Espaço de Turismo, nas Caldas da Rainha.

Nesta exposição, que pode ser vista até 21 de fevereiro, Ermelinda Lopes convida a uma viagem através das suas agra-

relas, revelando a diversidade e a beleza das paisagens de Portugal e além-fronteiras. As suas obras capturam monumentos históricos, cenas citadinas, cenários campestres, costas marítimas e praias douradas de diversos locais. A artista também demonstra a sua versatilidade com retratos expressivos.

Natural de Alcobaça, veio residir com três anos para as Caldas da Rainha, onde fez todo o seu percurso escolar. Com uma formação multifacetada em artes plásticas, foi professora de Educação Visual e Tecnológica e dedica-se há vinte anos à arte da aquarela.

Fingertips com duas sessões no CCC

Os Fingertips vão realizar, a 22 de fevereiro, dois concertos no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas.

Depois de esgotada a sessão das 21h30, o CCC decidiu abrir uma nova sessão, às 18h00 do mesmo dia.

É uma das bandas portuguesas mais emblemáticas, apresentando nesta digressão um concerto intimista e diferente de tudo o que já fizeram antes. “O Outro Lado da História”, que pretende ser uma viagem pelos vinte anos de carreira do grupo, promete partilhar histórias e curiosidades de momentos inéditos e nunca antes partilhados.

Trata-se de uma oportunidade única para os fãs conhecerem o lado mais pessoal e íntimo dos Fingertips que, ao longo dos anos, conquistaram o público com as canções que frequentemente se ouvem nas listas de sucessos das rádios portuguesas.

Tudo começou com o álbum “All About Smoke No Mirrors”, que rapidamente se tornou um dos maiores sucessos, com os singles “Picture Of My Own” e “Melancholic Ballad (For The Left-



Os Fingertips apresentam um concerto mais intimista

trovers)”, alcançando o primeiro lugar nas rádios e recebendo nomeações para dois Globos de Ouro.

“O Outro Lado da História” é um lembrete do poder da música

em unir as pessoas, evocar memórias e criar momentos inesquecíveis.

Os preços para o concerto vão dos doze euros e meio aos vinte euros.

Peça de teatro “O urso que não era”



Interpretação de Márcia Leite

No dia 8 de fevereiro, às 16h00, o Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha será palco da peça de teatro “O urso que não era”.

Interpretado por Márcia Leite/Teatro de Objetos é uma proposta do Serviço Educativo. Inspirada num livro de Frank Tashlin, “O urso que não era” é a história de um urso que vivia numa floresta. “Quando os gansos migram para sul e as folhas das árvores ficam amarelas, vermelhas ou castanhas e co-

meçam a cair, o urso procura um lugar para dormir, dormir o seu sono de inverno, hibernar até a primavera. Mas, enquanto dorme, tudo vai mudar... e quando acordar na primavera, espera-lhe uma grande surpresa”, é a descrição da peça.

As entradas são gratuitas até aos doze anos. Os ingressos devem ser levantados na bilheteira do CCC, podendo ser reservados via educa@ccc.com.pt.

O bilhete geral custa cinco euros.

Recital de piano no Museu Leopoldo de Almeida



Atuação de Rafael Kyrchenko

Rafael Kyrchenko, jovem pianista nascido nos Açores, deu um recital de piano na tarde do passado dia 11 no Museu Leopoldo de Almeida, no Centro de Artes, nas Caldas da Rainha.

Tratou-se do início da 30ª edição do Festival Internacional de Piano do Oeste, no âmbito do CCC Fora De Portas, com

grande afluência de público.

O pianista já ganhou vários concursos de piano a nível internacional. Sob a direção de conceituados maestros, tocou com grandes orquestras de destaque na Europa e na América, e em Portugal apresentou-se com a Orquestra Sinfónica do Porto e a Orquestra Gulbenkian.

“O stresse e a ajuda espírita”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha realiza na sua sede no dia 24 de janeiro, às 21h00, uma conferência es-

pírita subordinada ao tema “O stresse e a ajuda espírita”.

O orador é o médico Luténio Faria, de Águeda.

Centro Social Paroquial ganhou concurso de presépios de Vidais

O Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Piedade de Vidais foi o vencedor da décima edição do concurso “Presépios da Minha Aldeia, organizado pela Junta de Freguesia de Vidais com o apoio do Município das Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Em segundo lugar ficou o presépio da Associação Recreativa e Cultural da Matoeira, seguindo-se os da Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Casal do Rei, Amigos da Capela do Casal do Rei, Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Vidais e Moradores da Rabaceira. Em sétimo, ex-aequo, ficaram todos os restantes concorrentes. Foram os próprios participantes que votaram.

A Rota dos Presépios de Vidais de 2024 apresentou dezasseis presépios feitos pelas populações da freguesia, através de grupos de moradores, associações, instituições e pela própria autarquia, pretendendo ser uma animação para atrair visitantes.

Os presépios foram instalados, na Matoeira, na EN114 (pelo Colégio Brinquinho) e junto à Associação Recreativa Cultural, nos Mosteiros, na EN114, em frente à capela (pela Associação Desportiva Recreativa e Cultural), junto à Igreja Paroquial de Vidais (presépio da Paróquia), na Rua João Paulo II, em Vidais, no antigo ringue de futsal (pelo Coro da Igreja), na antiga junta de freguesia, na Rua 10 de Abril, em Vidais (pelo NDA Vidais Futsal), no Largo Nossa Senhora da Piedade, em Vidais (pelo Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Piedade de Vidais, na EN114, junto à antiga escola de Ribeira de Crastos (pelos moradores da localidade), na Ribeira de Crastos, na EN114 (na Casa dos Avós), na Rua dos Elisiários, nos Casais dos Elisiários (na MotorPeças), no largo da Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Casal do Rei (pela coletividade),

na Rua do Rei Conquistador, no Arco da Memória, junto à Associação Cultural Recreativa Desportiva (pela coletividade), na Rua D. Afonso Henriques, no Casal do Rei (pelos Amigos da Capela), na Rabaceira, junto à capela (feito pelos moradores), na Carrasqueira, na antiga escola, na Rua de Santa Bárbara (feito pela Associação de Desenvolvimento Local), em Cortém, na Rua João Alves, Largo do Moinho (feito pelos Amigos de Cortém), e ao pé das instalações da Junta de Freguesia dos Vidais (pela autarquia e extra-concurso).

“Mais uma vez, saiu a ganhar toda a comunidade e todas as aldeias da nossa maravilhosa terra”, manifestou a Junta de Freguesia de Vidais.

“Nunca é demais agradecer a todos pelos fabulosos trabalhos realizados e pela união contagiante que se viveu neste projeto tão gratificante naquilo que é colocar Vidais no mapa”, adiantou a autarquia.

Na entrega dos prémios, o Rancho Folclórico e Etnográfico os Azeitoneiros de Alvorninha abrilhantou o momento com o cantar das Janeiras.

1. Presépio vencedor do Centro Social Paroquial de Vidais

2. 2º lugar para a Associação Recreativa e Cultural da Matoeira

3. 3º lugar para a Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Casal do Rei



1



2



3

Filarmónica de A-da-Gorda dá concerto no CCC

“Diamante do Tempo” é o concerto da Banda da União Filarmónica de A-da-Gorda (UFA), sob a direção do maestro Pedro Santos, que terá lugar no dia 26 de janeiro, pelas 16h00, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Trata-se de uma viagem no tempo, com notas e melodias que marcaram os últimos 75 anos da História. Com apresentação de Catarina Isaac Carvalho, contará com a voz da caldense Jéssica Cipriano e a presença de outros

artistas convidados.

Com a duração aproximada de cem minutos, com intervalos, o concerto tem entradas a sete euros e meio (bilhete geral). Os associados da UFA pagam cinco euros se comprarem o ingresso na filarmónica.

1. Banda da União Filarmónica de A-da-Gorda



1

Ópera do Teatro de São Carlos no CCC



A caldense Rita Marques faz o papel de Adina



Uma das mais importantes óperas do século XIX

O Coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Sinfónica Portuguesa vão apresentar no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, a 1 de março, às 16h00, a ópera "L'elisir d'amore" (O elixir de amor), de Gaetano Donizetti.

Divertido e sentimental, este é um título incontornável do repertório operático do século XIX e uma proposta tanto para quem gosta de ópera, como para quem quer descobri-la.

Esta será uma das mais importantes óperas de sempre, ele-

vando um grupo de pobres camponeses a personagem quase principal e apresentando figuras e situações da ópera buffa do século XVIII.

Os valores dos bilhetes vão dos 20 aos 35 euros.

Solistas da Metropolitana no Museu de José Malhoa

Solistas da Metropolitana atuam no Museu de José Malhoa, nas Caldas da Rainha, no dia 31 de janeiro, às 19h00, no âmbito do programa "CCC Fora de Portas".

Lado a lado com o piano estarão a flauta, o oboé, o clarinete, o fagote e a trompa. Constitui-se assim o agrupamento para o qual o oboísta francês David Walter transcreveu o Quinteto de Cordas com Piano que Robert Schumann dedicou em 1842 à sua esposa, a pianista Clara Schumann.

Antes disso, para aquela mesma formação e também com

afinidades românticas, mas de pendor brahmsiano, será possível escutar um sexteto de Ludwig Thuille, músico austríaco contemporâneo e amigo de Richard Strauss. Ao longo de quatro andamentos, contrasta primeiro o registo austero com a intensidade expressiva, depois a aparente trivialidade e, por fim, o espírito vivaz e lúdico.

Os solistas serão Nuno Inácio (flauta), Sally Dean (oboé), Nuno Silva (clarinete), Lurdes Carneiro (fagote), Daniel Canas (trompa) e Savka Konjikusic (piano).

Programa: Ludwig Thuille (1861-1907) – Sexteto em Si

Bemol Maior, Op. 6 (1885-1887) - 27 minutos: I. Allegro moderato; II. Larghetto; III. Gavotte: Andante, quasi allegretto; IV. Finale: Vivace. Robert Schumann (1810-1856) – Sexteto de Sopros com Piano, em Mi Bemol Maior (1842); arranjo de David Walter do Quinteto de Sopros com Piano, Op. 44) - 27 minutos: I. Allegro brillante; II. In modo d'una marcia; III. Scherzo: Molto vivace - Trio I - Trio II: L'istesso tempo; IV. Allegro ma non troppo.

A entrada é livre, sujeita à lotação da sala.



MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luís Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100

geral@montepio-rdl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Visita a artistas mulheres presentes no Museu José Malhoa

“Depois, Malhoa” é o nome da iniciativa que tem realizado, periodicamente, visitas com especialistas convidados pelo Museu José Malhoa. Desta vez, a visita abordará as mulheres artistas presentes na exposição de longa duração do museu caldense, e decorrerá na próxima quinta-feira, às 18h00, de forma gratuita.

Francisco Gomes

Intitulada “Elas e Eles: Pintoras e Pintores Felizes na Coleção do Museu José Malhoa”, a visita será orientada por Sandra Leandro, historiadora de arte, diretora do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo e professora associada na Universidade de Évora.

Tem-se dedicado especialmente ao estudo da pintura, desenho humorístico, teoria e crítica de arte, museologia, escultura e mulheres artistas em Portugal. Doutorada pela Universidade Nova de Lisboa, Sandra Leandro é licenciada e mestre pela mesma instituição.

Inserida no âmbito das atividades periodicamente oferecidas ao público pelo Museu José Ma-

lhoa, a visita “Depois, Malhoa”, nesta edição, abordará trabalhos de artistas como Maria Augusta Bordalo Pinheiro (1841 – 1915), Emília dos Santos Braga (1867-1930), Laura Sauvinet (1876-1953) e Helena Roque Gameiro (1895-1984), além de Manuel Henrique Pinto (1853-1912) e José Malhoa (1855-1933).

Para a pesquisadora, “ver estas obras é uma viagem ao contexto da época, observando o que representaram e quais as suas razões e tendências estéticas”.

A diretora do Museu José Malhoa, Nicole Costa, também diretora do Museu da Cerâmica e do Museu Dr. Joaquim Manso (Nazaré), manifestou que a visita

“Depois, Malhoa” é “uma oportunidade para que todas as pessoas tenham acesso a conhecimentos académicos, por meio de um passeio pelas nossas obras, permeado de saberes, mas com leveza e participação.”

1. Retrato de Emília dos Santos Braga, “Ilustração Portuguesa”, 25 de maio de 1908



Férias para todos!

pinktravel

ILHA DO SAL

De 8 a 15 de Março.

8 dias / 7 noites - Aparthotel 3*

Regime: Só alojamento

Inclui: Voo + Transfer + Hotel + Seguro de Viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
455€
p/pax
(em quarto duplo)

PORTO SANTO

De 2 a 9 de Junho.

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 3*

Regime: Meia Pensão.

Inclui: Voo + Transfer + Hotel + Seguro de Viagem

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
845€
p/pax
(em quarto duplo)

MONASTIR

De 21 a 29 de Agosto.

8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4*

Regime: Tudo Incluído.

Inclui: Voo + Transfer + Hotel + Seguro de Viagem.

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
831€
p/pax
(em quarto duplo)

Condições aplicadas salvo erro tipográfico

Mostra “Elas Fazem Filmes”

“Tornar-se um homem na Idade Média”, é a curta-metragem de 22 minutos, de Isadora Neves Marques, que é exibida no dia 29 de janeiro, às 18h00, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, no âmbito da Mostra “Elas Fazem Filmes”.

Francisco Gomes

Mirene e André, e Carl e Vicente, são dois casais nos seus trinta anos. Enquanto Mirene e André batalham com a sua infertilidade, Vicente decide submeter-se a uma técnica experimental, implantando um ovário no seu corpo na esperança de ter uma criança com Carl. Um drama conjugal de tons especulativos, esta é uma história íntima sobre sexualidade queer, autonomia, desejos de reprodução e os fantasmas da normatividade.

No final haverá um debate que será dinamizado pelas realizadoras Ana Manana e Eva Ângelo, associadas da MUTIM - Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento - uma associação de mulheres que tra-

balham no cinema e audiovisual em Portugal.

A entrada é livre, sujeita à lotação da sala, mediante levantamento de convite na bilheteira até uma hora antes do início do espetáculo.

Ainda no ciclo “Elas Fazem Filmes” é exibido no mesmo dia, pelas 21h30, “Colo”, de Teresa Villaverde. A sessão terá também uma conversa dinamizada pelas realizadoras Ana Manana e Eva Ângelo.

Este é um filme, com duração de 136 minutos, que fala sobre a desintegração das famílias afetadas pela crise económica.

Em Lisboa, uma mãe trabalha em dois empregos enquanto o seu marido está desemprega-



Imagem de “Tornar-se um homem na Idade Média”

do. Têm uma filha adolescente. Com as dificuldades que se vão acumulando, gradualmente eles afastam-se uns dos outros, e uma tensão cresce em silêncio

e culpa.

Em competição no Festival de Cinema de Berlim, no elenco estão João Pedro Vaz, Beatriz Batarda, Alice Albergaria Bor-

ges, Tomás Gomes, Rita Blanco, Simone de Oliveira, Clara Jost, entre outros.

A entrada custa quatro euros.

Caldense na final do “Estrelas ao Sábado”



Guilherme Sedas

O caldense Guilherme Sedas chegou a final do “Estrelas ao Sábado”, concurso de talentos musicais da RTP. A última etapa será no dia 25 de janeiro, às 14h30.

Esta fase irá dividir-se, mais uma vez, em duas músicas (com

votação exclusiva do público no fim de cada uma), onde só interpreta a segunda música se for um dos cinco mais votados.

“Conto com todo o vosso apoio para poder chegar o mais longe possível no programa, até porque dizem por aí que pode

surgir a minha primeira música original nesse dia”, comentou o jovem, de 26 anos, natural de Tornada, Caldas da Rainha.

O número para a votação nele é 761205039.

Exposição de fotografia

Pode ser vista no foyer do Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha a exposição de fo-

tografia “Modelando Formas - No princípio era o gesto”, de Jorge Prata, que o Museu Machado de Castro disponibiliza para os ter-

ritórios participantes no projeto “Mãos de Barro”.

A mostra decorre entre 17 de janeiro e 2 de fevereiro.

Teatro com alunos da ESAD.CR

“A Cidade”, de Lula Anagnostáki, é o espetáculo de teatro que sobe ao palco do Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha no dia 24 de janeiro às 21 horas e dia 25 às 19 horas, no âmbito do Projeto Final do 3º Ano da Licenciatura em Teatro da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR).

O espetáculo, sob a direção de Martim Pedroso, fala-nos das vidas das “pessoas perdidas em cidades cinzentas, in-

vernosas e anestesiadas pela desumanização crescente, pessoas enclausuradas, inventando mecanismos de defesa que degeneram na disfunção emocional e na toxicidade, no individualismo, na perda de valores comunitários e na apatia política”.

Tem interpretação de Beatriz de Carvalho, Carol Bonixe, Cristiana Branquinho, Cristiana Sousa, Inês Oliveira, Maria Ferreira, Murilo Oliveira e Rafa Frias.

O bilhete custa três euros.

Curso de Mediação Cultural e Artística

O Politécnico de Leiria vai realizar primeira edição do curso de Mediação Cultural e Artística, em colaboração com o Plano Nacional das Artes (PNA) e a Direção-Geral das Artes (DGA), entidades que financiam integralmente.

Com uma duração de 120 horas, com 12 horas de mentoria individual, decorre de março a julho deste ano, em formato B-learning, destacando-se pela abordagem imersiva e pelo

desenvolvimento de projetos. O curso destina-se a agentes culturais ativos, nomeadamente técnicos de autarquias e de instituições culturais e artísticas.

A primeira edição do curso inclui sessões presenciais e online, além de um projeto individual. A Aula Inaugural será em fevereiro, nas Caldas da Rainha, e nesta localidade terá também lugar em julho a apresentação dos projetos.

Secretária de Estado falou sobre a importância do setor social

A sustentabilidade do setor social e solidário, nomeadamente das instituições particulares de solidariedade social (IPSS), é uma das prioridades da secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes.

Pedro Antunes

A governante esteve, no dia 16, numa conferência organizada pela distrital de Leiria do PSD, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Perante uma plateia onde estavam vários dirigentes e funcionários de IPSS do concelho, Clara Marques Mendes explicou que criou um grupo de trabalho para definir o “custo real” de cada resposta social. A partir dos cálculos realizados, apresentados em julho, é que o governo irá atualizar os valores a pagar às instituições, tendo em conta também o valor do salário mínimo nacional (SMN).

Entretanto, em setembro houve uma atualização extraordinária de 3,5% das comparticipações do Estado em quatro respostas sociais: centros de dia, lares de idosos, lares residenciais e apoio domiciliário. Em 2025, será apresentada uma lei de financiamento do setor social.

A governante anunciou que está a ser estudado um novo modelo de apoio domiciliário, o qual passará a contar também com uma componente médica e poderá ser acessível 24 horas por dia. “Temos um apoio domiciliário que não serve o que atualmente as pessoas necessitam”, afirmou.

A moderadora desta conferência foi Maria Conceição Pereira, provedora da Misericórdia das Caldas da Rainha, que referiu que o setor social é uma das áreas mais importantes de qualquer país, sendo fundamental discutir o futuro e os desafios “de uma forma aberta”.

A provedora salientou que as

IPSS são “um parceiro indispensável do Estado e das câmaras municipais”.

A secretária de Estado concordou com essa afirmação, acrescentando que o setor social “muitas vezes substitui-se ao Estado e faz o trabalho que este não faria com a mesma qualidade e com os mesmos custos”.

Maria João Domingos, presidente da direção do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor (CEERDL), foi a primeira oradora da noite, tendo aproveitado a ocasião para dizer à secretária de Estado que o concelho tem “uma rede alargada de excelentes organizações de apoio social”. A dirigente reforçou o papel que estas entidades têm tido no apoio à comunidade.

Na sua alocução, Maria João Domingos fez uma apresentação da atividade do CEERDL, que vai celebrar 50 anos em 2026. Nomeadamente, a prestação de serviços que promovem a qualidade de vida de pessoas com incapacidades e das suas famílias. Desta forma, atuam também no combate à pobreza e na inserção social.

O CEERDL apoia centenas de pessoas com deficiências, desde as crianças aos idosos. Para além das respostas sociais, o centro presta também vários serviços à comunidade, potenciando assim a empregabilidade das pessoas com deficiência.

José Ezequiel, que foi presidente do Centro Social da Serra do Bouro, contou como esta instituição, criada em 2005, conseguiu, em 2011, inaugurar as suas instalações, com lar, centro de



A secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão elogiou o setor social e solidário



Estiveram presentes vários dirigentes e funcionários de IPSS do concelho

dia e creche.

A obra, que se tornou uma referência na região, foi feita com o apoio financeiro do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais da Segurança Social, mas também da Câmara das Caldas, da população residente e da comunidade de emigrantes da Serra do Bouro. “Mas mais difícil do que fazer a obra, seria sempre manter a instituição a trabalhar bem e fazer com que esta fosse sustentável”, referiu

José Ezequiel.

O também farmacêutico comentou que quando abriram portas as auxiliares tinham um vencimento base entre os 520 e os 550 euros, mas atualmente, com o aumento do SMN, esse valor aumentou bastante e isso fez com que as despesas de funcionamento sejam agora maiores. Isto sem que, segundo o ex-dirigente, a média das mensalidades tenha aumentado muito.

Para além disso, a inflação e

o aumento das despesas fixas também têm contribuído para que seja cada vez mais difícil as IPSS “manterem o equilíbrio financeiro”.

Segundo José Ezequiel, está cada vez mais difícil contratar pessoas da terra para estarem nestas instituições, sendo necessário recorrer a imigrantes. “As pessoas da freguesia vestiam a camisola de uma forma que estas pessoas não fazem”, comentou.

CA EMPRESAS

LUZ VERDE
às nossas empresas

Sujeito à Política de Aceitação de Clientes.
Sujeito à avaliação de risco de crédito.

Somos o Banco de CA
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

CA
Crédito Agrícola

Para mais informações: creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [v](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 | Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa.

Município apresenta medidas de apoio e incentivo à reabilitação urbana

Esclarecer os munícipes quanto às políticas públicas municipais de apoio e incentivo à reabilitação e regeneração urbana no concelho de Óbidos foi o objetivo da sessão dirigida na passada quarta-feira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, por Telmo Félix, vereador com os pelouros do Planeamento e Gestão Urbanística, Regeneração e Requalificação Urbana.

“Pretendemos dar nota daquilo que são as políticas públicas municipais e os instrumentos que temos ao dispor neste domínio, com enfoque nos princípios, objetivos e nos principais benefícios - fiscais e financeiros - associados às Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)”, esclareceu o vereador, no decorrer da sua apresentação subordinada ao tema “As Áreas de Reabilitação Urbana no Concelho de Óbidos”. “Referimo-nos, por exemplo, ao IMI, IMT, IRS, ao IVA das empreitadas, e também à isenção de taxas municipais quando referentes a ações de reabilitação no concelho”.

Neste momento, existem 22 ARU, tendo o município, em 2024, criado três novas (Aldeia da Lapinha, Casais da Navalha e Navalha e Fraldeu) e unificado outras três (Vau e Casais do Rio, Arelho e Carregal, e Óbidos, Pínhal e Senhora da Pedra), resultando num aumento substancial da área até aqui considerada.

Além das ARU e do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças do Município de Óbidos, também o Plano Diretor Municipal se

assume como um instrumento fundamental no que respeita à reabilitação urbana.

“Estamos em fase de revisão, sendo intenção do Município passar a avaliar os projetos com base em critérios morfológicos, qualitativos do lugar e da envolvente em que os mesmos se encontram, em detrimento de índices volumétricos diretos e quantitativos”. “Será uma alteração muito relevante para renovar os espaços e trazer novas famílias para Óbidos”, apontou o vereador.

“Com estas políticas públicas municipais, pretende-se uma verdadeira regeneração urbana, através de uma ação integrada entre aquilo que é a iniciativa particular e a iniciativa municipal. Por um lado, a reabilitação das edificações. Por outro, a requalificação dos espaços públicos, seja através de infra-estruturas, equipamentos coletivos ou espaços verdes”, vinçou.

“Queremos fixar pessoas, aumentar o número de famílias e a massa crítica no concelho, pelo que este é, para nós, um com-



Sessão com o vereador Telmo Félix no Salão Nobre dos Paços do Concelho

promisso, mas também um desafio. A regeneração e requalificação urbana é um caminho, que está a ser feito, mas que tem de ser trilhado com um conjunto de medidas que o proporcionem”, referiu.

As medidas apresentadas são apenas algumas das várias medidas que o Município tem ao dispor, quer da população residente, quer de quem pretende investir em Óbidos.

Têm como objetivo disponibilizar habitação e requalificar o património imóvel do concelho, e são um sinal de “embelezamento do nosso património e do nosso território”, sublinhou, na ocasião, Filipe Daniel, presidente da Câ-

mara Municipal de Óbidos.

“Numa altura em que a habitação se tornou um tema estruturante no que se refere ao desenvolvimento e à dinâmica dos territórios, entendemos que, mais do que fazer uma dispersão ainda maior daquilo que é o aglomerado populacional do concelho de Óbidos, devemos criar medidas que visem a recuperação e a requalificação do património imóvel existente”, manifestou.

“Tínhamos um objetivo de crescimento, para a próxima década, de fixar 400 famílias no nosso território. Com os últimos indicadores dos Censos de 2021 e até 2023 (não temos ainda os dados de 2024) crescemos

1.372 pessoas (recenseadas) no concelho. Ou seja, uma evolução de 11,5% relativamente aos últimos Censos (11.922 habitantes no município). Aquele que era o objetivo de crescimento (de 400 famílias) está a esta altura praticamente atingido, se considerarmos uma família composta por um casal com dois filhos”, descreveu.

O autarca sublinhou que “para estes desafios, e para respondermos à dinâmica e ao desenvolvimento do setor empresarial - que gera emprego, capta recursos e investimento - é preciso continuar a criar condições de habitação”.

Parque Tecnológico passa a integrar a Tecparques

O Parque Tecnológico de Óbidos (PTO) passou a fazer parte da Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia, reforçando a sua posição no panorama nacional e internacional como um polo de inovação e desenvolvimento tecnológico.

A Tecparques é uma organização sem fins lucrativos que representa e promove os interesses dos parques de ciência e tecnologia em Portugal, estimulando a competitividade e a cooperação entre as instituições baseadas no conhecimento. A adesão do PTO a esta rede nacional surge como um marco significativo na estratégia de expansão e internacionalização do parque.

Miguel Silvestre, diretor executivo do PTO, destacou a importância desta integração. “A nossa entrada na Tecparques reflete o crescimento sustentado e a consolidação do Parque Tecnológico de Óbidos como um agente de inovação e desenvolvimento”,

disse, adiantando que “estamos agora ainda mais preparados para atrair empresas de todo o mundo e participar ativamente em redes de conhecimento e colaboração internacional”.

Miguel Silvestre acrescentou que “a colaboração com a Tecparques permite-nos aceder a um leque mais amplo de oportunidades e parcerias, além de reforçar a nossa visibilidade no setor tecnológico”.

O Parque Tecnológico de Óbidos nasceu como parte de uma estratégia local de desenvolvimento da economia criativa, num território tradicionalmente ligado à agricultura, serviços e turismo. Desde a sua fundação, em 2008,



O Parque Tecnológico de Óbidos vê reforça a sua posição no panorama nacional e internacional

o PTO tem-se afirmado como um ecossistema dinâmico, onde

empresas de vários setores encontram condições ideais para

desenvolver os seus projetos.

Almoço de angariação de fundos na Atouguia da Baleia

Vai ter lugar no próximo domingo, a partir das 13h00, um almoço de angariação de fundos no espaço sénior São Leonardo, da Associação Social de Atouguia da Baleia.

Os fundos angariados vão servir para a colocação do piso na sala multiusos.

O almoço, servido com o apoio do restaurante Maresia, será feijoadada de búzios, mas

tem como alternativa carne frita com arroz de feijão.

As inscrições, no valor de 15 euros por pessoa, podem ser feitas até 24 de janeiro na sede do espaço sénior (262 075 925). Durante o almoço haverá também um sorteio com três prémios: um faqueiro de 180 peças, um presunto e um cabaz de produtos hortícolas.

Festa dos anos 80 em Reinaldes

A Associação Cultural Recreativa Desportiva Reinaldense, em Reinaldes, Peniche, realiza na noite de 25 de janeiro uma festa dedicada aos anos 80.

“Num ambiente confortável e sem fumo, vamos viajar no

tempo”, refere a organização.

Das 21h30 às 00h00 vai atuar a banda Cota, seguindo-se o PDJ Ricardo Rosado. O dress code é anos 80. “Comece a procurar no baú a roupa e os seus acessórios para se apresentar a rigor”, é o desafio.

Festa na Bufarda



Nelson Lords e Nuno Alexandre atuam no domingo

Decorre de 24 a 27 de janeiro a festa em honra de Santo Antão, na Bufarda (Atouguia da Baleia), no concelho de Peniche.

No primeiro dia a abertura do restaurante será às 19h30. A partir das 22h00 vai atuar a banda Linha D'Água, seguindo-se a música com DJ Ricardo Rosado. No sábado repete-se o mes-

mo horário, com o grupo Chaparral Band e o DJ Nelson F.

No domingo terá lugar, a partir das 09h00, um peditório, acompanhado pela banda filarmónica União 1º de Dezembro da Atouguia da Baleia. Às 14h30 há missa solene em honra de Santo Antão, seguida de procissão. O rancho folclórico “Os Campone-

ses da Beira Mar”, de Ferrel, atua às 17h30. O restaurante abre as suas portas às 19h30 e a partir das 22h00 há baile com o conjunto musical Baile Antigo.

No último dia há um almoço, a partir das 13h00, com o tradicional cozido à portuguesa. À noite sobem ao palco Nelson Lords e Nuno Alexandre.

CINECLUBE CCC

PEQUENO AUDITÓRIO

Caldas da Rainha
CENTRO CULTURAL
e Congressos

29 JAN 18:00	TORNAR-SE UM HOMEM NA IDADE MÉDIA, de Isadora Neves Marques Mostra “ELAS FAZEM FILMES” 2022 PORTUGAL FICÇÃO M/16 22 MIN
29 JAN 21:30	COLO, de Teresa Villaverde Mostra “ELAS FAZEM FILMES” 2017 PORTUGAL FICÇÃO M/16 136 MIN
12 FEV 21:30	A PEDRA SONHA DAR FLOR Cine-Concerto 2024 PORTUGAL LONGA-METRAGEM M/14 101 MIN
26 FEV 21:30	GRAND TOUR, de Miguel Gomes 2023 PORTUGAL, ITÁLIA, FRANÇA, ALEMANHA, JAPÃO, CHINA LONGA-METRAGEM M/12 128 MIN
19 MAR 21:30	AMANHÃ (Demain), de Mélanie Laurent e Cyril Dion 2015 FRANÇA DOCUMENTÁRIO M/12 120 MIN

EDITAL

Nº 1/2025

Alienação de edifício

-----Jorge Alberto Bombas Amador, Presidente da Junta de Freguesia de Serra D'El Rei: -----

-----Faz público que, foi deliberado na reunião do executivo de 08 janeiro de 2025, a alienação de edifício, sito na Avenida da Liberdade, n.º 80, através de hasta pública, nos termos da alínea c), n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, que se realizará, no próximo dia de 10 de Fevereiro de 2025, às 09:00 horas, na sala de reuniões do edifício sede da Junta de Freguesia, perante a Junta reunida, a hasta pública para alienação de edifício a seguir identificado: -----

-----1) Edifício com 2 pisos, sito na Avenida da Liberdade nº 80, tendo a nível do r/c, 3 compartimentos, uma instalação sanitária e um hall de acesso ao corredor do piso térreo e à escada interior e 3 divisões, ao nível do 1º andar. Possui uma área de implantação de 95,60 m² e uma área bruta de construção de 167,83 m². Base de licitação de 95.000,00 euros, não sendo permitidos lances inferiores a 500.00 euros. -----

-----As demais condições encontram-se patentes nos Serviços Centrais da Junta de Freguesia, sítos na, Avª da Liberdade nº 60, em Serra D'El Rei, e em www.jf-serradelrei.pt, onde poderão ser consultadas e fornecidas aos eventuais interessados, mediante o pagamento da respetiva taxa de fotocópia de documentos. -----

-----Para conhecimento público e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser fixados nos lugares de estilo. -----

-----E eu, Sónia Cristina Bastos Florindo, assistente técnica, o subscrevi. -----

-----Junta de Freguesia de Serra D'El Rei, 22 de janeiro de 2025. -----

O Presidente de Junta de Freguesia,

(Jorge Alberto Bombas Amador)

Dia de Santo Antão em Baraçais

A tradição voltou a cumprir-se na aldeia de Baraçais, freguesia da Roliça, com as tradicionais comemorações do Dia de Santo Antão.

Mais de uma centena de pessoas reuniu-se a 17 de janeiro, neste convívio que teve início em 1997, por um grupo de amigos da aldeia. Com o passar dos anos e com o aumento da adesão por parte das pessoas, a iniciativa foi ganhando cada vez mais relevância.

O convívio decorre anualmente no Parque de Merendas da Pedreira, naquela localidade, onde as pessoas se reúnem num almoço com porco no espeto e o típico sarrabulho.

O presidente da Câmara, Ricardo Fernandes, o vice-presi-

dente, Nuno Vicente, e o vereador Bruno Santos marcaram presença nesta comemoração.

Participaram o presidente da União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo, Sérgio Duarte, e a presidente da Junta de Freguesia de Roliça, Michelle Bispo.

1. O típico sarrabulho

2. A tradição começou com um grupo de amigos

3. O porco no espeto também fez sucesso



2



1



3

Óbidos
MUNICÍPIO

HASTA PÚBLICA
Antiga Escola Primária dos Casais Brancos



Cedência pelo Município de Óbidos – em regime de comodato, pelo período de 10 anos – para criação de um espaço de intervenção literária, destinado a atividades educativas, culturais e de formação para diferentes públicos no concelho.

PRAZO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
28 DE FEV. 2025 – 17H00

+ Informações em www.cm-obidos.pt



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS
Notária em Substituição
Juliana Cravo Roxo

EXTRACTO

____ CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia dezoito de Novembro de dois mil e vinte e quatro, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas cento e quarenta e três, do livro Doze-J, na qual **Padre Mário Faria Silva**, solteiro, maior, natural da freguesia Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, residente na Praceta S. João, número 2, Cave C, União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, concelho de Sintra, que outorga *em representação* da **FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE ÓBIDOS**, com sede no Largo de São Pedro, s/n, freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, concelho de Óbidos, entidade canonicamente erecta, com personalidade jurídica também no foro civil, com o NIPC 500 978 522, por a sua representada não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

Prédio urbano, que é a Capela de S. Bento, com área total de duzentos e vinte e quatro metros quadrados, sendo oitenta metros quadrados de superfície coberta e cento e quarenta e quatro metros quadrados de superfície descoberta, a confrontar do **Norte** com Herdeiros de José Teotónio, do **Sul** com Artº 7 de secção U, do **Nascente** Artº 5 da secção U e do **Poente** com Rua de São Bento, freguesia de Santa Maria, sito na Rua de São Bento, freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, concelho de Óbidos, inscrito na respectiva matriz em nome Amélia do Rosário Gomes – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 5799, omissa na Conservatória do Registo Predial de Óbidos. Que, a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Pedro de Óbidos, possui este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente e que se traduziu em actos materiais, servindo-se nela promovendo regularmente actividades religiosas adequadas aos fins religiosos à que a mesma se destina, tendo, por mais de uma vez, efectuado obras de reparação e conservação, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que a sua representada adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais. Que, o prédio foi adquirido pela Justificante, por doação verbal feita por Amélia do Rosário Gomes, viúva, em data que não pode precisar, mas sensivelmente no ano de mil novecentos e noventa, que ao tempo não reduziram a escritura pública. ____
Óbidos, 18 de Novembro de 2024

(Juliana Miranda Cravo Roxo)
Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638

Avenal e Pereiro com comes e bebes no “Pintar e Cantar os Reis”



Pintura no Pereiro



Comes e bebes no Pereiro



Gorro e caneca para percurso no Pereiro



Pintura no Avenal



Percurso pelas casas no Avenal



À mesa no Avenal

As aldeias serranas do Avenal e Pereiro, na freguesia de Vilar, no concelho do Cadaval, cumpriram a antiga tradição da celebração do “Pintar e Cantar os Reis” na noite de 5 para 6 de janeiro.

Francisco Gomes

Este acontecimento anual, que assinala o Dia de Reis e faz parte do património imaterial local, é organizado pela Associação Desportiva Recreativa e de Melhoramentos do Avenal e pela Associação Recreativa Cultural Desportiva e de Melhoramentos do Pereiro, contando com o apoio do Município do Cadaval

e a colaboração dos moradores destas duas localidades.

Ao longo da noite, vários grupos percorreram as duas aldeias no sopé da Serra de Montejunto e cantaram versos alusivos ao novo ano e aos proprietários das casas por onde passaram. Com maior ou menor improviso, a jocosidade está sempre presente

nos versos cantados.

Outros grupos, em simultâneo, munidos de lanternas ou candeias, de pincéis e latas de tintas ou mesmo usando sprays, pintaram nas entradas das habitações os símbolos tradicionais dos Bons Reis Magos (BRM), acompanhados por uma estrela de David (formada por dois triân-

gulos sobrepostos, iguais, tendo um a ponta para cima e outro para baixo, e considerado um símbolo de proteção divina) e o ano, e que representam votos de bom ano e prosperidade aos respetivos moradores e assinalam a passagem deste secular culto por aqueles locais.

Vários habitantes abriram as

portas das suas casas, garagens ou adegas e ofereceram comida e bebida aos populares presentes.

No Pereiro, para marcar esta noite tão especial, foram produzidos um gorro e uma caneca – considerados perfeitos para enfrentar o frio e brindar à tradição, que atravessa gerações.

Ricardo Pinteus assume presidência da Câmara Municipal

Com a saída de José Bernardo Nunes da presidência da Câmara do Cadaval, para assumir o cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Ricardo Pinteus, atualmente vice-presidente do executivo municipal, torna-se presidente da Câmara.

A presidência da autarquia foi assumida na passada quinta-feira, em reunião de câmara extraordinária convocada para o efeito.

O Município do Cadaval “manterá a sua atividade normal e procurará continuar a cumprir e a fazer cumprir a estratégia e os objetivos que foram definidos pelo atual executivo, em prol do desenvolvimento sustentável do concelho”, anuncia a Câmara.

Formado em Engenharia Agropecuária, Ricardo Pinteus desempenhava funções como vereador desde 2013. Assumia os pelouros da Fiscalização Municipal, Urbanismo e Obras Particulares, Juventude, Modernização Administrativa, Gestão de Aproveitamento e Empre-



O novo presidente da Câmara do Cadaval

itadas, Política Energética/Energias Renováveis, Ordenamento do Território e Cultura.

A Câmara refere que a nomeação de José Bernardo Nunes, que liderava o executivo municipal desde 2013, “reflete o

reconhecimento pelo trabalho realizado em prol do concelho e da região”. O Município agradeceu o seu contributo com presidente de Câmara e desejou-lhe “o maior sucesso” na sua nova etapa.

Conferência sobre desafios socioambientais

O Município do Cadaval está a organizar a Conferência Internacional “Desafios Socioambientais, Identidade(s) e Território”, que vai decorrer nos dias 26 e 27 de março, no Auditório Valentina de Abreu (Bombeiros Voluntários do Cadaval).

O evento vai reunir especialistas de renome nacional e internacional para debater os problemas socioambientais, e de ordenamento do território e as identidades locais.

O país, mas também a região e o concelho veem-se ultimamente confrontados com novos reptos, como as alterações climáticas e os eventos extremos, com maior incidência e frequência, e igualmente, questões territoriais e relativas à fixação de população, à criação de emprego, ao desenvolvimento sustentável da economia local, à promoção da qualidade de vida e do bem-estar.

Esta conferência surge como uma oportunidade para refletir sobre três eixos estruturantes e complementares: os desafios socioambientais contemporâneos, em decorrência de desafios globais; o ordenamento do território e as políticas de sustentabilidade; as identidades cinzeladas por múltiplas influências ao longo do tempo, e as relações com o território, natureza e a paisagem.

Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas, o evento será um espaço dedicado ao debate e reflexão entre passado, presente e futuro no caminho da sustentabilidade.

As inscrições para participar no evento são gratuitas, mas obrigatórias, e podem ser efetuadas até ao 17 de março no site do Município.

CDU questiona escolha de substituto do presidente da Câmara

A CDU do Cadaval enviou um requerimento ao presidente da Assembleia Municipal do Cadaval para esclarecer porque é que é o terceiro elemento da lista do PSD, Ricardo Pinteus, a substituir José Bernardo Nunes na presidência da Câmara, depois de aprovada a suspensão do seu mandato para desempenhar funções na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, em vez de ser a segunda eleita da lista do PSD, Maria de Fátima Paz.

“Segundo a lei, seria cha-

mada a essa função, podendo ou não aceitar o lugar em função das atuais circunstâncias”, refere a CDU, indicando que “não se conhece renúncia ou suspensão da eleita em segundo lugar da lista”.

“Este esclarecimento torna-se urgente, pois consideramos que pode estar em causa a legalidade das deliberações da Câmara Municipal e um oportunismo político, sendo claro que serve os interesses eleitorais do PSD para as próximas eleições”, manifesta a CDU.



workshop

Decoração de Mealheiros

Sábado, 1 de Fevereiro/25
15h-18h

Decoupage com:
Guardanapos
Papel de Arroz
Fotografias

Contacto:
964 667 857

INSCREVE-TE !








JORNAL DAS CALDAS

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM
www.jornaldascaldas.pt

Torres Vedras pergunta à ministra pelo novo Hospital do Oeste

Numa carta aberta dirigida à ministra da Saúde, Ana Paula Martins, a presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues, recorda o “vazio de decisão” sobre a construção do novo Hospital do Oeste, questionando a “prioridade” que o Governo dá a esta obra.

“Em maio de 2024, o Ministério da Saúde informou a comunicação social de que estaria a avaliar o processo de construção do novo Hospital do Oeste para tomar uma decisão e que este teria toda a prioridade. Vamos recebendo informações esporádicas e vamos assistindo aos estudos e argumentos que o edil das Caldas da Rainha vai colocando na rua. Dizia-se que o Governo encara este projeto como muito relevante para toda a região e irá dar-lhe toda a prioridade que ele merece. A pergunta que fazemos, como certamente fará a grande maioria dos oestinos é: será esta a prioridade que merecemos? Passou quase um ano. A verba está inscrita no Orçamento de Estado de 2025. Por que esperamos?”, questiona a autarca.

A presidente da Câmara de Torres Vedras refere que a Unidade Local de Saúde do Oeste anunciou recentemente um investimento de oito milhões de euros na reabilitação de um dos edifícios do Hospital de Caldas da Rainha. “E Torres Vedras? Por aqui nem investimento no atual hospital nem médicos”, sublinha.

“Em Torres Vedras con-



A presidente da Câmara de Torres Vedras, Laura Rodrigues, recorda o “vazio de decisão”

tinuamos a ter 40 mil utentes do Serviço Nacional de Saúde sem médico de família. Continuamos a ter um hospital onde não cabem os utentes que dele precisam e onde bastaria percorrer os corredores para perceber que falta dignidade e condições tanto para os utentes como para os profissionais de saúde, que fazem o que podem para responder às necessidades da população”, manifesta.

A autarca comenta que “a coesão territorial é uma expressão que é querida a todos os governantes. Serve para evocar a correção de assimetrias entre litoral e interior, entre os que estão mais próximos da capital e os que em tempo ou distância lhe ficam mais longe. Mas pode dar-se o paradoxo de um território litoral a pouco mais de meia hora de Lisboa ficar esquecido sucessivamente, fora das preocupações com prestação de serviço público ou com coesão territorial. Assim tem sido com o Oeste no que à prestação de cuidados de saúde diz respeito”.

Francisco Gomes

Nazaré começa a vibrar com o carnaval

De 1 de fevereiro a 5 de março, muito mais cedo que noutras localidades, começa-se a viver na Nazaré uma das festas mais aguardadas do ano, o carnaval, evento que na vila promete voltar a atrair milhares de visitantes.

Na realidade, o 1º Baile Oficial de Carnaval da Nazaré realizou-se no dia 1 de janeiro e foi marcado pela estreia vibrante da Marcha da Festa, dando o pontapé inicial à magia carnavalesca.

Sob o tema “Tá enjoade cūhá pardela”, expressão local que enriquece o espírito único desta celebração, o carnaval da Nazaré tem uma agenda repleta de bailes, desfiles e marchas. A festa, organizada pela Câmara Municipal, coletividades e privados, destaca-se pela capacidade de mobilizar a comunidade, preservando tradições e reafirmando a identidade local.

Os preparativos decorrem a todo o vapor. As marchas ensaiam-se e os grupos cuidam dos últimos detalhes dos trajes, numa verdadeira corrida contra o tempo para materializar os modelos criativos idealizados. Nas costureiras, a azáfama é constante, garantindo que tudo estará pronto para o grande evento.



Maltezas, uma das habituais presenças

No dia 1 de fevereiro, pelas 15h30, no Centro Cultural da Nazaré, tem lugar a abertura da exposição de carnaval. Haverá a passagem de testemunho dos reis, animação com o grupo “Brincadeiras de Carnaval” e baile com o grupo 25ª Hora.

No dia 3 de fevereiro é altura do São Brás, com festa desde o início da manhã.

Ao longo dos dias seguintes há diversas atividades. O realce vai para o Sábado Magro no dia 22 de fevereiro, o baile de rua com Vitor Maurício e Nuno Abeilha na Praça Sousa Oliveira no dia 23, pelas 15h00, e o Carna-

val da Criança no dia 28 (10h00 – Valado dos Frades; 14h30 – Famalicão; 15h00 – Nazaré).

Em março, no dia 1, pelas 22h30, há desfile noturno na Marginal da Nazaré, no dia 2, pelas 11h00, acontecerá a receção aos reis no Paço Real, no Sítio, seguindo-se pelas 15h00 o desfile na Marginal, tal como no dia 4 à mesma hora.

No dia 5, pelas 17h00, terá lugar o enterro do Santo Entrudo, com percurso entre o Centro Cultural da Nazaré, a Marginal e o areal.

Francisco Gomes

Fotografia na Praia do Norte coloca estudante no top 10 em concurso mundial

Rafael Ferreira, estudante da Universidade de Aveiro (UA), recebeu uma menção honrosa no World Sports Photography Awards, a maior e mais prestigiada competição de fotografia desportiva do mundo, ao ficar no top 10 da categoria de Desportos Aquáticos com uma fotografia captada no ano passado, na Praia do Norte, na Nazaré.

A fotografia premiada foi captada durante o WSL Tudor Nazaré Big Wave Challenge, competição de ondas grandes, onde é possível ver o desempenho da surfista brasileira Maya Gabeira.

Sobre a fotografia premiada, diz que representa “a pequenez do ser humano em relação ao oceano e à natureza”. Num universo de mais de 500 fotografias, a sua destacou-se nas dez melhores da categoria.

Rafael Ferreira lembra que além dos muitos anónimos, participaram no concurso “alguns dos melhores fotógrafos de campeonatos como a NBA, NFL, Fórmula 1, MotoGP” entre outros. “O vencedor da minha categoria captou a imagem dele nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, e é, provavelmente, umas das fotografias de desporto mais mediáticas de



Foto de Rafael Ferreira numa competição de ondas grandes na Praia do Norte

2024”, indica, pelo que ver a sua fotografia ao lado de fotografias “deste nível” é “gratificante”, remata.

Participante de forma regular no World Sports Photography Awards, ficou no top 25 em Desportos de Raquetes, na sua 1ª participação, e em 2024 foi finalista (top25) na categoria de Desportos Motorizados. Agora, na última edição do concurso, foi finalmente premiado mas ainda sonha com o pódio e, “quem sabe um dia, a vitória”.

Fundador de uma associação cultural – Associação fotográfica ARTE – dedicada à fotografia, quando ainda só via a fotografia como passatempo decidiu tirar

um mestrado em Engenharia e Design de Produto, na UA, acreditando que ia ser designer. Durante o curso foi fazendo alguns trabalhos como fotógrafo na Bola na Rede e quando já se encontrava no mercado de trabalho percebeu que queria transformar o hobby “em algo mais sério”.

Em 2022 tornou-se fotógrafo oficial do Campeonato do Mundo de Motocross, um trabalho que passou a ocupar apenas em part-time para se dedicar ao novo desafio ao qual se propôs: tirar o Mestrado em Comunicação Audiovisual para os Novos Media, também na UA, que atualmente frequenta.

WORKSHOP

Punch Needle
Iniciantes

- Introdução ao Punch Needle
- Materiais disponíveis para uso no workshop

25
JANEIRO

Sábado
10h às 13h

Joana 918312992

Atelier Joana Carolina
Sociedade Columbófila,
Caldas da Rainha

Pub.

91FM

JORNAL CALDAS

Ac

Liga 3

Caldas Sport Clube 1 - Atlético Clube 1

Empate com o Atlético complica vida do Caldas

Campo da Mata, Caldas da Rainha

Árbitro: João Pinho (AF. Aveiro); 4º árbitro: Rúben Cardoso; Árbitros assistentes: Carlos Andrade e Marcelo Adriano

Caldas Sport Clube: Luís Lopes; Yordy Lopes; Pepo; Thomas Militão (capitão); Diogo Clemente; Nuno Januário; Miguel Velosa; Kevin Lopez; Rafa Pinto; Edu Monteiro; David Lopes

Suplentes: Wilson Soares; David Pisco; Luís Farinha; Rodrigo Dias; Gonçalo Barreiras; Ricardo Alexandre; Filipe Cascão; Tomás Castro

Treinador: José Vala

Cartão Amarelo: Kevin Lopez (30m-2p); Gonçalo Barreiras (32m-2p)

Substituições: Nuno Januário (Gonçalo Barreiras, 28m-2p); Miguel Velosa (Tomás Castro, 28m-2p); Pepo (Balelo, 35m-2p); Rafa Pinto (Ricardo Alexandre, 35m-2p); David Lopes (Luís Farinha, 43m-2p)

Golo: Kevin Lopez (10m-2p)

Atlético Clube de Portugal: Luís Ribeiro; Duarte; Barandas; Elias; Joãozinho; César; Fran; Hélio Cruz; Dinamite; Paulinho (capitão); Pedro Pinto

Suplentes: Joel Dias; Helder Baide; Vicente; Talison; David Silva; Bruno Silva; Tito Jr; Rúben Marques

Treinador: Nikola Popovic

Cartão Amarelo: Pedro Pinto

(42m-1p); Joãozinho (26m-2p); Luís Ribeiro (45m-2p)

Substituições: Helio Cruz (David Silva, 11m-2p); Pedro Pinto (Rúben Marques, 11m-2p); Joãozinho (Tito Jr, 25m-2p); Dinamite (Vicente, 36m-2p)

Golo: Elias (15m-2p)

Os caldenses precisavam de vencer para continuar a sonhar com o apuramento para a fase seguinte, perante um opositor já qualificado e só na dúvida em que posição.

O Caldas lançou-se com afinco em busca do triunfo. Todavia, o Atlético respondeu sempre com perigo e as melhores ocasiões do primeiro tempo acabaram por pertencer-lhe: em dois momentos distintos (13 e 35), César Sousa, não foi feliz nos remates e atingiu a barra da baliza de Luís Lopes. Por sua vez, o Caldas também esteve perto de marcar, mas Rafa Pinto, por duas vezes em boa posição, não acertou no alvo.

No segundo tempo, os alvinegros entraram decididos a ganhar vantagem no encontro e foram premiados, aos 56 minutos com o primeiro golo do jogo: Kevin Lopez, num excelente lance individual, atirou forte e colocado, de fora da área, e bateu o guarda-redes Luís Ribeiro. Mas os festejos duraram pouco, uma vez que logo depois aos 60 minutos Elias



O Caldas procurou a vitória

Franco, o melhor marcador da competição aproveitou um erro de Edu Monteiro para faturar e conseguir o empate.

O Caldas está em sétimo, com 22 pontos. Para seguir para a fase de apuramento de campeão precisava de uma conjugação de resultados dos adversários que estão à sua frente: União de Santarém em sexto com 24 pontos, Académica em quinto com 25 pontos, Sporting (B) em quarto com 25 pontos, Belenenses em terceiro com 26 pontos, 1º Dezembro em segundo com 28 pontos e Atlético em primeiro com 30 pontos.

Na próxima jornada o Caldas joga fora com o 1º Dezembro.

César Sousa foi o Homem do Jogo.

Rui Miguel



O Atlético acabou por ter as melhores oportunidades

Campeonato Distrital da Divisão de Honra - Juvenis B

Caldas Sport Clube (B) 3 - Viegrense 0



Equipa do Caldas

Campo Municipal Quinta da Boneca, Caldas da Rainha

Árbitro: Bruno Colaço, da AF. Leiria; Assistentes: José Agostinho e Gabriel Magalhães

Caldas Sport Clube (B): Pedro Sábio; Xavier Santos (capitão); Guilherme Vietas; David Santos; Simão Neves; Rafael Serafim; Pereira; Tomás Miguel; Guilherme Luís; Basílio; Conde

Suplentes: Miguel Dionisio; Simão Brito; Eric Ramos; Manu; Tomás Albuquerque; Martim Si-

mão; Trovis

Treinador: José Simões

Substituições: Xavier Santos (Eric Ramos, 45m-1p); Rafael Serafim (Manu, 14m-2p); Guilherme Luís (Trovis, 14m-2p); Conde (Martim Simão, 14m-2p); Tomás Miguel (Tomás Albuquerque, 25m-2p)

Golos: Rafael Serafim (30m-1p); Conde (2m-2p); Martim Simão (38m-2p)

Viegrense: Leo Costa; Afonso; Eduardo; Gonçalo; Caria; Si-

mões; Matias; João; Dylan; Vasco; Dinis (capitão)

Suplentes: André; Brito; Pedro; Carriço; Henriques

Treinador: Luís Ribeiro
Cartão Amarelo: Simões (26m-1p); Matias (34m-1p)

Substituições: Matias (Brito, 15m-2p); João (Carriço, 15m-2p); Gonçalo (Pedro, 17m-2p)

O Caldas recebeu e venceu o Viegrense, num jogo em que se esperava maior ascendente e



Equipa do Viegrense

domínio da equipa da casa, que correspondeu afirmativamente, mas na primeira parte só marcou uma vez.

Na segunda parte, e sabendo que o jogo não estava resolvido, o Caldas fez cedo o segundo golo.

A equipa alvinegra dispôs de variadíssimas oportunidades para "acabar" com o jogo, mas não teve capacidade de as concretizar, acabando por fazer o terceiro de grande penalidade.

O clube das Caldas da Rainha está em nono lugar com 17 pontos e o Viegrense em décimo segundo com cinco pontos. Na próxima jornada a equipa do Caldas, desloca-se ao reduto do União de Pombal, terceiro classificado com 27 pontos, jogo que se realiza dia 25 de janeiro.

Rui Miguel

Caldas acusa árbitro de ato racista para com jogador

O Caldas Sport Clube emitiu um comunicado a acusar o árbitro da partida entre a equipa caldensa e o Atlético de ter feito uma declaração racista dirigida a um jogador, anunciando ter apresentado queixa à PSP e tencionar fazer uma exposição à Federação Portuguesa de Futebol.

Francisco Gomes

O jogo da Liga 3, disputado na tarde do passado domingo, terminou empatado a uma bola. Durante a partida, segundo o Caldas, "o nosso atleta Yordy Marcelo foi chamado de [animal] em tom pejorativo pelo árbitro da partida, João Pinho, da Associação de Futebol de Aveiro".

"Eu já trato de ti, ó animal", é a expressão que o Caldas diz ter sido usada pelo árbitro.

O clube caldensa descreve a sua versão dos acontecimentos no final da partida: "Já na zona dos balneários, o atleta colombiano, cordial e calmamente, ao cruzar-se com o quarto árbitro, pediu-lhe que dissesse ao seu colega que [não se chama animal a ninguém] reforçando que [eu não ofendo ninguém, não faço mal a ninguém e respeito toda a gente]. O Yordy foi, na sequência desse momento, informado de expulsão pelo árbitro João Pinho. Este momento foi testemunhado pela equipa técnica do Caldas e pelos restantes atletas da nossa equipa de seniores, que também presenciaram o momento da ofensa".

"Esta situação é grave o suficiente e não teríamos de lhe adicionar nem mais uma linha, todavia sentimos que importa referir que o Yordy é reconhecido pelo clube, mas fundamentalmente pela comunidade e pelos caldenses, como alguém sério, respeitador e humilde. É um elemento fundamental em cada ida às escolas, apoiou os treinos das equipas de formação e é um exemplo para os mais novos precisamente pela sua postura no desporto", lê-se no comunicado emitido pelo clube.

A direção do Caldas transmite que "foi de imediato comunicada a ocorrência à PSP das Caldas da Rainha, presente no recinto desportivo, e referenciada a situação no relatório de jogo". "Pela ofensa proferida ao nosso atleta pautada por uma postura que consideramos inadequada por parte de um elemento da equipa de arbitragem, avançaremos com uma exposição à Federação Portuguesa de Futebol", adianta o clube, que esclarece que "não colocamos em causa as decisões de jogo,

queremos apenas que seja posta a justiça pelo Yordy".

Árbitro apresenta queixa por difamação

O jogo da jornada 17, em que a equipa caldensa procurava uma vitória que acalentasse esperanças de apuramento para a fase de campeão, com o Atlético a garantir essa meta, foi transmitido em direto pelo canal 11 e no final, na altura das entrevistas rápidas, o treinador do Caldas, José Vala, foi quem começou por denunciar a alegada situação ocorrida com o árbitro.

"Um jogador meu foi vítima de um ato de racismo por parte do árbitro. Se o clube não fizer [queixa], eu vou pessoalmente fazer com o jogador, porque assisti a tudo. O jogador estava a falar com o quarto árbitro, a pedir ao colega dele para não lhe chamar esse nome durante o jogo, porque ele não faz mal a ninguém. O quarto árbitro ainda entrou dentro do balneário e o árbitro de imediato saiu e virou-se para esse jogador e disse

[Estás expulso], declarou.

"Estou pronto para testemunhar onde for necessário. Não estou a falar de arbitragem nem do desempenho do árbitro, mas estou muito triste. É um jogador estrangeiro, colombiano, que não merece isto, e representa o símbolo do Caldas com muito orgulho. Não ficava bem comigo mesmo se não denunciasses. Estou pronto para fazer aquilo que for preciso e também estou pronto se a Federação me quiser castigar", adiantou.

Entretanto, o árbitro João Pinho apresentou queixa-crime por difamação contra José Vala.

Até agora ainda não houve reação da Federação Portuguesa de Futebol, das estruturas ligadas à arbitragem ou do árbitro visado. Para já só é conhecida a versão do Caldas.

Sindicato dos Jogadores apela ao respeito

O Sindicato dos Jogadores manifestou o seu apoio a Yordy



Caldas diz que Yordy Marcelo foi alvo de ofensa racista

Marcelo, exigindo do árbitro "um pedido de desculpas pela forma como se dirigiu ao jogador".

A estrutura que representa os jogadores apela ao "respeito recíproco e contenção que deve imperar entre jogadores e árbitros", anunciando que mantém "conversações com o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol e os seus homólogos da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol para encontrar formas de sensibilizar os seus representados e prevenir que episódios desta natureza se propaguem".

FUTEBOL

Liga 3

Resultados:

Oliv. Hospital - 0 - Covilhã - 1
U. Santarém - 1 - Lusit. dos Açores - 0
Acad. OAF - 1 - 1º Dezembro - 2
Sporting (B) - 2 - Belenenses - 1
Caldas SC - 1 - Atlético CP - 1

Classificação:

1º Atlético CP - 30p
2º 1ºDezembro - 28p
3º Belenenses - 26p
4º Sporting (B) - 25p
5º Académica OAF - 25p
6º U. Santarém - 24p
7º Caldas SC - 22p
8º SC. Covilhã - 19p
9º FC. Oliv. Hospital - 15p
10º Lusitânia dos Açores - 11p

Próxima Jornada (25/01):

Atlético CP VS FC. Oliv. Hospital
SC. Covilhã VS U. Santarém
Lusit. dos Açores VS Sporting (B)
Belenenses VS Académica OAF
1ºDezembro VS Caldas SC

Campeonato de Portugal Série C

Resultados (15ª Jornada):

Marialvas - 2 - O Elvas - 3
Mortágua FC - 0 - Arr. e Benfica - 0
CD. Alcains - 1 - CD. Fátima - 2
Branco - 2 - Pêro Pinheiro - 1
Marinhense - 2 - Sertanense - 0
Peniche - 2 - FC. Alverca (B) - 0
SC. Pombal - 3 - União 1919 - 2

Classificação:

1º O Elvas - 36p
2º GD. Peniche - 30p
3º Arronches e Benfica - 26p
4º CD. Fátima - 24p
5º Marinhense - 24p
6º BC. Branco - 21p
7º Mortágua FC - 19p
8º Marialvas - 19p
9º FC. Alverca (B) - 19p
10º SC. Pombal - 17p
11º CD. Alcains - 16P
12º União 1919 - 13p
13º Sertanense - 9p
14º Pêro Pinheiro - 8p

Próxima Jornada (26/01-15h):

Arr. e Benfica VS Marialvas
Mortágua FC VS SC Pombal

O Elvas VS CD. Alcains
CD. Fátima VS BC. Branco
FC. Alverca (B) VS Marinhense
Pêro Pinheiro VS GD. Peniche
Sertanense VS União 1919

Campeonato Distrital - Lizsport - Divisão de Honra

Resultados (14ª Jornada):

Vieirense - 1 - GD. Guiense - 0
SL. Marinha - 0 - UD. Serra - 4
Nazarenos - 4 - SCL. Marrazes - 0
Os Unidos - 0 - Alegre Unido - 2
Portomos. - 2 - Beneditense - 0
GC. Alcobaça - 1 - Motor Clube - 2
Atouguiense - 0 - Fig. Vinhos - 0
Caldas SC (B) - Bombarral. - 3

Classificação:

1º UD. Serra - 36p
2º GD. Nazarenos - 33p
3º SL. Marinha - 27p
4º Vieirense - 27p
5º Portomosense - 26p
6º GD. Guiense - 23p
7º Beneditense - 18p
8º F. Vinhos - 18p
9º Motor Clube - 17p
10º GD. Alcobaça - 16p

11º Bombarralense - 15p
12º Caldas SC (B) - 13p
13º Alegre Unido - 13p
14º SLC. Marrazes - 10p
15º GD. Atouguiense - 8p
16º Os Unidos - 8p

Próxima Jornada (26/01):

Beneditense VS Atouguiense
Motor Clube VS Caldas SC (B)
SLC. Marrazes VS Portomos.
Bombarralense VS Nazarenos
F. Vinhos VS Vieirense
Alegre Unido VS SL. Marinha
UD. Serra VS GD. Alcobaça

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis (B)

Resultados (12ª Jornada):

UD. Serra - 0 - Marinhense - 2
Caldas SC (B) - 3 - Vieirense - 0
Peniche - 4 - GRAP/Pousos - 0
Atouguiense - 0 - U. de Pombal - 3
UD. Leiria (B) - 3 - Avelarense - 1
Batalha - 1 - SCL. Marrazes (B) - 0
Alcobaça - 7 - Acad. de Leiria - 2

Classificação:

1º Marinhense - 31p
2º GD. Atouguiense - 30p
3º União de Pombal - 27p
4º GD. Peniche - 22p
5º UD. Batalha - 21p
6º SCL. Marrazes (B) - 19p
7º UD. Leiria (B) - 18p
8º GD. Alcobaça - 17p
9º Caldas SC (B) - 17p
10º Avelarense - 13p
11º GRAP/Pousos - 13p
12º Vieirense - 5p
13º Academia de Leiria - 4p
14º UD. Serra - 3p

Próxima Jornada (25/01):

União de Pombal VS Caldas SC (B)
Acad. de Leiria VS UD. Leiria (B)
Vieirense VS GD. Peniche
Marinhense VS UD. Batalha
GRAP/Pousos VS GD. Alcobaça
Avelarense VS UD. Serra
Marrazes (B) VS Atouguiense

Torneio escolar de xadrez na Benedita

No dia 13 de janeiro realizou-se o 2º torneio do XXV Circuito de Xadrez da Coordenação Local de Desporto Escolar do Oeste (CLDE Oeste), no Centro Cultural Gonçalves Sapinho, na Benedita. A atividade fez parte das comemorações do 65º aniversário do Externato Cooperativo da Benedita.

Os jogadores foram distribuídos por três grupos por escalões etários: Grupo A – Infantis; Grupo B – Iniciados; Grupo C – Juvenis.

O sistema utilizado foi o suíço de seis rondas em ritmo de dez minutos + três segundos.

A organização foi da CLDE Oeste, Externato Cooperativo da Benedita e Associação Desportiva Xadrez do Oeste, com o apoio da Associação Peão Cavalgante.

As escolas da CLDE Oeste que têm xadrez, no âmbito do Desporto Escolar são no concelho das Caldas da Rainha o Colégio Rainha D. Leonor e o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro + Agrupamento de Escolas Raul Proença (Escola Raúl Proença e EBI de Santo Onofre).

Os alunos do Agrupamento Escolas Raúl Proença integram o grupo equipa do Agrupamento Escolas Rafael Bordalo Pinheiro devido a protocolo no âmbito do Desporto Escolar entre estes dois agrupamentos. Já que o Agrupamento de Escolas Raúl Proença não possui grupo de equipa de xadrez, José Cavadas, um dos professores responsáveis pelo grupo equipa de xadrez do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, desloca-se à Raúl Proença e à EBI de Santo Onofre para dar um treino xadrez semanal em cada uma das escolas.

No concelho de Alcobaça fazem parte o Agrupamento Escolas de S. Martinho do Porto (EB23 de S. Martinho do Porto e EB1 de S. Martinho do Porto), Escola Básica 2,3 Frei Estevão Martins (Alcobaça) e EB2 da Benedita.

No concelho da Nazaré participa o Agrupamento de Escolas da Nazaré, no concelho de Peniche o Agrupamento de Atouguia da Baleia, e o Agrupamento Escolas Peniche + Escola Secundária Peniche (protocolo entre as duas escolas, sendo que o grupo de equipa pertence à EBI Peniche, em que o professor responsável é Paulo Franco).

No concelho de Torres Vedras tem xadrez o Agrupamento de Escolas de Torres Vedras e no concelho de Mafra a Escola Básica de Mafra, o Agrupamento de Escolas da Ericeira e o Agrupamento Escolas Prof. Armando Lucena – Malveira.

Resultados

No Grupo A, Luís Pedro Real (Colégio Rainha D. Leonor) venceu com 6 pontos em 6 possí-

veis. As escolas caldenses Colégio Rainha D. Leonor e EBI de Santo Onofre colocaram alunos nos quatro primeiros lugares. Participaram 42 alunos.

Os primeiros cinco classificados foram: 1º - Luís Pedro Real (Colégio Rainha D. Leonor) – 6,0 pontos; 2º - Michael Ennis (EBI de Santo Onofre/AE Raul Proença) – 5,0 pontos; 3º - Vicente Berardo Ribeiro (Colégio Rainha D. Leonor) – 5,0 pontos; 4º - Caio Mota (EBI de Santo Onofre/AE Raul Proença) – 4,5 pontos; 5º - Telma Santos (EB1 de S. Martinho do Porto) – 4,5 pontos.

Classificação por Equipas: 1º - Colégio Rainha D. Leonor – 19 pontos; 2º - EB2 da Benedita – 15,5 pontos; 3º - EB23 de S. Martinho do Porto – 13,5 pontos; 4º - EB1 de S. Martinho do Porto – 13 pontos; 5º - AE Rafael Bordalo Pinheiro (EBI Sto Onofre/AE Raul Proença) – 12 pontos.

No Grupo B, Maissa Sebbagh (AE de Atouguia da Baleia) venceu com 5 pontos em 6 possíveis. Neste torneio todos os jogadores cederam pontos e só pelos critérios de desempate foi possível definir o vencedor. Participaram 38 alunos.

Os primeiros cinco classificados foram: 1º - Maissa Sebbagh (AE de Atouguia da Baleia) – 5 pontos; 2º - Pedro Balbino (EB Frei Estevão Martins – Alcobaça) – 5 pontos; 3º - Martim Nogueira (AE Raúl Proença) – 5 pontos; 4º - Sebastian Diaz (Agrupamento de Escolas Prof. Armando Lucena – Malveira) – 5 pontos; 5º - Francisco Heleno (EB23 de S. Martinho do Porto) – 5 pontos.

Classificação por Equipas: 1º - Agrupamento Escolas Prof. Armando Lucena – Malveira – 15,5 pontos; 2º - EB23 de S. Martinho do Porto – 14 pontos; 3º - AE de Atouguia da Baleia – 14 pontos; 4º - EB Frei Estevão Martins – Alcobaça – 12 pontos; 5º - AE da Nazaré – 9,5 pontos.

No Grupo C, Pedro Duarte (AE Raúl Proença) venceu com 6 pontos em 6 possíveis. O grupo de equipa da Escola Rafael Bordalo Pinheiro colocou quatro alunos no top cinco, sendo três alunos oriundo do AE Escolas Raúl Proença e um da AE Rafael Bordalo Pinheiro. Participaram 44 alunos.

Os primeiros cinco classificados foram: 1º - Pedro Duarte (AE Raúl Proença) – 6,0 pontos; 2º - José Diogo Monteiro (AE da Nazaré) – 5,0 pontos; 3º - Carolina Nunes (AE Raúl Proença) – 5,0 pontos; 4º - Joseph Berestizhevsky (AE Raúl Proença) – 5,0 ponto; 5º - Witlet Maceno (Escola



Pódio do Grupo A



Pódio do Grupo B



Pódio do Grupo C

Rafael Bordalo Pinheiro) – 4,5 pontos.

Classificação por Equipas: 1º - Agrupamento Escolas Rafael

Bordalo Pinheiro – 20 pontos; 2º - Externato Cooperativo da Benedita – 15 pontos; 3º - AE da Nazaré – 14,5 pontos; 4º - EB23

Peniche – 12,5 pontos; 5º - AE de Atouguia da Baleia – 10,5 pontos.

Ténis

Caldense na equipa de Portugal para jogar Taça Davis

O caldense Frederico Ferreira Silva é um dos cinco eleitos para integrar a equipa de Portugal que vai visitar a congénere do Mónaco na 1.ª ronda do play-off do Grupo Mundial da Taça Davis, a realizar nos courts de terra batida do Monte Carlo Country Club, a 1 e 2 de fevereiro.

Francisco Gomes

Esta convocatória representa a 14.ª nomeação e o regresso de Frederico Ferreira Silva, atual campeão nacional absoluto, à Taça Davis. Aos 29 anos, o tenista das Caldas da Rainha jogou, pela última vez, em 2021, diante da Lituânia. Chamado à liça em seis eliminatórias desde a estreia em 2014, o atual 307.º mundial em singulares e 1366.º em pares soma seis vitórias em singulares e uma na única vez que atuou em pares.

Os outros convocados pelo capitão Rui Machado são Nuno Borges (33.º do ranking mundial de singulares e 252.º em pares), Jaime Faria (125.º em singulares e 307.º em pares), Henrique Rocha (174.º em singulares e 261.º em pares) e Francisco Cabral (1378.º em singulares e 76.º em

pares, o melhor português cotado).

Será a sexta vez que Portugal e Mónaco se encontram na mais antiga competição de ténis por equipas, sendo que a última vez que se defrontaram foi em 2003, no Complexo de Ténis da Maia, com a Seleção Nacional, então capitaneada por José Vilela e composta por Bernardo Mota, Emanuel Couto, Hélder Lopes e Leonardo Tavares, a ganhar por 4-1.

A seleção vencedora disputará uma das eliminatórias do Grupo Mundial I, a 13-14 ou 14-15 de setembro, tendo em vista a consequente entrada nos Qualifiers de 2026. A equipa derrotada jogará a eliminatória do Grupo Mundial II.

Frederico Silva entrou no novo



Frederico Ferreira Silva

ano com uma vitória por 6-7, 6-2 e 6-4, frente ao norte-americano Trey Hilderbrand (699.º), mas depois foi forçado a desistir devido a dores no ombro direito, quando perdia contra o principal favorito ao título no Indoor Oeiras Open, o sérvio Hamad Medjedovic (98.º do ranking), por 6-1 e 2-1.

Uma ecografia revelou uma

inflamação na articulação acromioclavicular do ombro direito, podendo o tenista voltar a jogar dias depois, como aconteceu no Indoor Oeiras Open 2.

O jogador das Caldas da Rainha bateu na primeira ronda Denis Yevseyev (249.º), do Cazaquistão, por 6-4, 2-6 e 6-1, e depois superou o compatriota

Henrique Rocha por 6-7, 7-6 e 7-6.

Foi eliminado nos quartos de final pelo norte-americano Mackenzie McDonald, quarto cabeça de série e número 130 do mundo, pelos parciais de 7-5 e 6-4.

Clube de Ténis das Caldas da Rainha campeão regional

No passado fim de semana decorreram as últimas jornadas dos campeonatos regionais de interclubes nos escalões Sub12, Sub14 masculinos, Sub16 femininos e masculinos.

A equipa Sub12 do Clube de Ténis das Caldas da Rainha (CTCR), capitaneada pelo treinador Tomás Sedas, sagrou-se campeã regional, vencendo todos os encontros disputados. A equipa formada pelos atletas Elene Kharashvili, Sofia Mendes, Duarte Cristiano da Silva, João Pedro Santos, Marcelino Binga, Matthis Defour, Miguel Helovuori Santos, Tiago Fernandes e Tomás Gaio renovou assim o título alcançado pelo CTCR neste escalão em 2024.

A equipa Sub16 feminina do CTCR, capitaneada pelo treinador Filipe Rebelo, sagrou-se igualmente campeã regional, somando vitórias expressivas em todos os encontros disputados. A equipa formada pelas atletas Alice Custódio, Maria Milhões Maia, Mariia Nozdrachova e Matilde Figueiredo renovou também o título alcançado neste escalão em 2024.



Equipa Sub16 feminina - Filipe Rebelo (treinador), Alice Custódio, Matilde Figueiredo e Mariia Nozdrachova

A equipa Sub14 masculina alcançou o 4.º lugar ao passo que a equipa Sub16 masculina classificou-se em 3.º lugar.

Estão ainda por concluir os campeonatos dos escalões Sub14 femininos, Sub18 femininos e Sub18 masculinos.

As equipas que acabam de se sagrar campeãs regionais garantiram assim a qualificação para os respetivos campeonatos nacionais, a disputar no próximo verão no complexo desportivo do Jamor.

WORKSHOP

Cerâmica

- Conformação á Lastra, Esgrafitado, Pintura com engobes.
- Materiais disponíveis para uso no workshop

25
JANEIRO

Sábado
14.30h às 17.30h



☎ Joana 918312992

📍 Atelier Joana Carolina
Sociedade Columbófila,
Caldas da Rainha






Caldas Rugby Clube derrotado em Santarém

Em jogo da sexta jornada da Fase de Apuramento do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, o Caldas Rugby Clube perdeu na casa do Rugby Clube de Santarém por 26-9.

Decidia-se qual das duas formações conseguiria o tão desejado apuramento para a fase final de disputa do título.

Aos 9 minutos, uma penalidade aos postes foi bem convertida pelo chutador do Santarém Francisco Bouzas, abrindo o marcador para 3-0.

Aos 32 minutos e após uma ligeira fase de ascendente caldense, Carlos Prieto aproveitou para ir aos postes na transformação de uma penalidade. Pontapé difícil, mas bem conseguido e o empate no marcador, 3-3.

No recomeço um pontapé alto foi mal recebido nos 22 metros pelicanos e terminou com o ensaio por João Fonseca. Francisco Bouzas acrescentou mais dois pontos da transformação e marcador em 10-3.

Aos 38 Minutos Nelson Pequeno mostrou o amarelo ao centro caldense Oky DiAmato por placagem no ar e ao capitão escalabitano por resposta.

Na bola de jogo, e com a partida algo encaracterística, apro-

veitou Francisco Bouzas para transformar com êxito uma penalidade, colocando o placard em 13-3.

Na segunda-parte houve uma recuperação caldense. Aos 41 e 44 minutos Carlos Prieto beneficiou de penalidades, bem transformadas aos postes, reduzindo para 13-9.

Contudo, Francisco Bouzas não enjeitou uma penalidade aos 50 minutos, passando o resultado para 16-9.

Perturbou-se o Caldas e aos 54 minutos uma nova falta no contacto permitiu uma nova penalidade, bem transformada por Francisco Bouzas, colocando o placard em 19-9 e os pelicanos fora do resultado.

Sentiu muito o Caldas este momento e a partida, até final, foi do Santarém.

Aos 72 minutos, o Santarém chegou ao seu segundo ensaio, após novo erro na receção de pontapé alto nos 10 metros defensivos. Formação ordenada, várias fases de avançados e o



Equipa do Caldas Rugby Clube

multo experiente internacional brasileiro e treinador Matheus Daniel a concretizar o toque de meta. Francisco Bouzas transformou e fixou o resultado em 26-9.

Com este resultado o Caldas RC não conseguiu o principal objetivo da época, o apuramento para o Grupo do Título, disputa do campeão nacional. Agora disputará, a partir de início de

Fevereiro o Grupo da Permanência, defrontando, a duas voltas, o Guimarães RUFC, Braga Rugby, MRC Bairrada, GD Direito B e RC Loulé.

O Caldas Rugby Clube alinhou com Afonso Oliveira, André Filipe, Andrés Serrano, David Esteves, Carlos Prieto, Diogo Silva, Diogo Vasconcelos, Eire McCarthy, Filipe Gil, Filipe Nobre, João

Pedro Lamy, José Contreras, Leonardo Ferreira, Marcos Pedregal, Oscar DiAmato, Patrick Fonseca, Rafael Cavaco Silva, Ricardo Correia, Ricardo Marques, Tomas Cambournac, Vicente Troncoso, Weber Neves e Wilson Bento Treinador: Patrício Lamboglia; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: Ana Clara/ForPhysio.

Mini-Vôlei do Sporting Clube das Caldas vencedor



Atletas do clube caldense

No passado fim de semana, a equipa de Mini-Vôlei do Sporting Clube das Caldas (Minis B, Minis A nível 2 e Minis A nível 1) marcou presença no torneio de Pataias, exibindo um espírito de equipa e companheirismo. Foram quase trinta atletas que mostraram não

só a sua habilidade e dedicação no voleibol, mas também educação e respeito tanto dentro como fora do campo.

Desde o primeiro jogo ficou claro que todos estavam comprometidos não apenas com a vitória, mas também com o apoio

mútuo e a camaradagem.

O Sporting Clube das Caldas expressou o seu agradecimento aos encarregados de educação que estiveram presentes, incentivando os jovens.

Seniores do Sporting das Caldas vão disputar subida



Receção do Sporting das Caldas ao Clube de Voleibol de Oeiras

No dia 18 de janeiro os seniores masculinos do Sporting Clube das Caldas receberam o Clube de Voleibol de Oeiras para mais uma jornada do Campeonato Nacional da II Divisão.

A equipa caldense venceu por 3-1, consolidando a sua posição na tabela a poucas jor-

nadas do fim da primeira fase.

Já tem lugar garantido na fase dos primeiros, de disputa da subida à 1ª divisão.

Seguem-se duas jornadas fora, uma contra o CV Lisboa e outra contra o CV Braga. A 8 de fevereiro volta a jogar no Pavilhão Rainha D. Leonor contra o Clube Nacional de Ginástica.

Pimpões em 2.º no Meeting Internacional do Estoril em natação



Equipa caldense

A equipa dos Pimpões demonstrou o seu elevado nível competitivo no XXII Meeting Internacional do Estoril, realizado nos dias 11 e 12 de janeiro. O clube destacou-se pelo desempenho coletivo e pelos vários pódios conquistados pelos seus atletas, consolidando-se como uma das equipas mais consistentes da competição.

Esta prova contou com a participação de trinta equipas e um total de 380 atletas, tendo os Pimpões alcançado a segunda posição coletiva.

Os atletas que representaram o clube foram Diana Alves, Maria Assunção, Guilherme Cabral, Roberto Canas, Débora Inácio, Vasco Lemos, Inês Martins, Santiago Parreira, Júlia Pinheiro, Guilherme Rebelo, Martim Santos, Maria João Vala e Laura Varela.

Principais destaques: 200m

Estilos Masculino Juvenil B: 2.º lugar: Guilherme Rebelo; 200m Estilos Masculino Juvenil A: 2.º lugar: Santiago Parreira; 100m Mariposa Feminino Infantil A: 1.º lugar: Laura Varela; 100m Costas Feminino Infantil A: 2.º lugar: Laura Varela; 100m Costas Feminino Juvenil B: 3.º lugar: Maria João Vala; 100m Costas Feminino Juvenil A: 3.º lugar: Diana Alves; 100m Livres Masculino Juvenil A: 1.º lugar: Santiago Parreira; 100m Costas Masculino Juvenil A: 2.º lugar: Santiago Parreira. Provas de Estafeta - 4x50m Livres Misto: 2.º lugar (Santiago Parreira, Martim Santos, Laura Varela e Maria João Vala); 4x50m Estilos Misto: 4.º lugar (Maria João Vala, Laura Krepel Varela, Santiago Parreira e Martim Santos).

Os atletas dos Pimpões participaram em trinta finais.

Sub-18 femininas dos Pimpões sagram-se campeãs distritais de basquetebol



Equipa dos Pimpões

A equipa das Sub-18 Femininas, liderada por Miguel Sousa, sagrou-se campeã distrital de basquetebol no escalão Sub18 e com isso garantiu a participação na Taça Nacional, ao bater a equipa do N.D.A. Pombal por 43-34, na final da competição distrital que teve lugar no Pavilhão da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha.

Os Pimpões fizeram uma prova 100% vitoriosa, com 10 jogos e 10 vitórias, tendo 810 pontos

marcados e 286 pontos sofridos.

As atletas campeãs são Bianca Raimundo, Joana Coelho, Madalena Andrade, Leonor Lopes, Mafalda Paulo, Matilde Lopes, Isabel Carrasquinho, Maria Eduarda, Matilde Veríssimo, Iris Lourenço, Leonor Marques, Isabel Marques, Leonor Rodrigues, Micaela Nhaga e Alexandra Santos.

A equipa técnica é composta pelo treinador Miguel Sousa e os seccionistas Mária Gonçalves e João Leiria.

Quem conseguiu, também, assegurar a sua presença na Taça Nacional foi a equipa dos Sub-18 Masculinos dos Pimpões, liderada por Manuel Santos.

Apesar de derrotados na final da competição distrital pela equipa de Pombal, a equipa caldense teve oito vitórias e duas derrotas.

Segue-se no próximo domingo a final distrital de Sub16 Femininas, onde será possível mais um título para o clube Os Pimpões.

Atividade desportiva na Escola de Sargentos

Lara Pereira, aluna do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto, equivalente ao 12º ano, na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, vai realizar uma atividade desportiva na Escola de Sargentos do Exército, no âmbito da PAP (Prova de Aptidão Profissional).

A ideia é planear e din-

mizar essa atividade, com a orientação da professora responsável pela disciplina, Ana Paula Domingues, do grupo de Educação Física da escola.

Serão realizados vários exercícios direcionados para duas turmas do curso Técnico de Desporto, no dia 12 de fevereiro, entre as 09h00 e as 18h30.

Mandato da direção do Sporting das Caldas é prolongado

Realizou-se na passada sexta-feira a assembleia eleitoral do Sporting Clube das Caldas, na sua sede, no Pavilhão Raúl Jardim Graça.

Por falta de apresentação de listas eleitorais em condições de elegibilidade, os sócios presentes votaram favoravelmen-

te a proposta efetuada pelo vice presidente da assembleia geral, de que a direção atual do clube prolongue o seu mandato até ao limite de seis meses, sem prejuízo de se encontrar uma solução eleitoral antecipada com vista à marcação de nova assembleia eleitoral.

Infantis A do Sporting das Caldas vencem



Equipa caldense

A equipa de Infantis A do Sporting Clube das Caldas iniciou no passado dia 18 a 2ª fase do Campeonato Nacional de Infantis em voleibol uma nova

vitória.

A equipa caldense recebeu no pavilhão Raúl Jardim Graça o Lousã Vólei Clube, triunfando por 3-0 (27-25; 25-12; 25-19).

No próximo dia 25 joga fora com o Ruínas Vólei Clube (Condeixa-a-Velha).

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários
 Rua Alexandre Herculano
 antiga rua do Jardim
 CALDAS DA RAINHA
 262 834 536
 963 090 605

Agência Guerra
 Funerária 1962
 Atendimento Permanente
 262 601 701
 Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
 (Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)
 Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral
 funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Vidais
 Caldas da Rainha

EUSÉBIO MANUEL
BATISTA MARQUES COSTA
 17/Março/1965 13/Janeiro/2025

AGRADECIMENTO
A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Moimenta - Terras do Bouro
 Chão da Parada - Caldas da Rainha

ADELINO
FREITAS DA MOTA
 19/Agosto/1954 14/Janeiro/2025

AGRADECIMENTO
A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral deste nosso muito querido e saudoso extinto.

AGÊNCIA NEVES

Parceiros da Igreja - Torres Novas
 Caldas da Rainha

ANTÓNIO MOREIRA ROSA
 07/Julho/1946 11/Janeiro/2025

AGRADECIMENTO
A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Oração à nossa querida Mãe
 Nossa Senhora Aparecida, querida mãe, Nossa Senhora Aparecida, Vós que amais e guardais todos os dias, Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu Vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça por mais dura que ela seja (fazer pedido). Sei que Vós me ajudareis, me acompanhareis até à hora da minha morte, Amém.
 Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias, Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mandar publicar. Caso externo, fazer a oração em 3 horas. Agradeço à Nossa Senhora Aparecida por esta graça. L.A.

VOGAL
 papelaria • tabacaria • soluções criativas

PINTURA E ARTES PLÁSTICAS
ACESSÓRIOS TÉCNICOS

SE FIZER O SEU REGISTO DE CLIENTE VOGAL, IRÁ BENEFICIAR DE DESCONTO VITALÍCIO NAS SUAS COMPRAS EM LOJA

GUACHES, AGUARELAS, ACRÍLICOS, ÓLEOS, MÉDIOS, TELAS E SUPORTES, PAPÉIS, PINCÉIS, LÁPIS E MARCADORES, ENTRE MUITAS OUTRAS SURPRESAS DIÁRIAS

 Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha vogal@papelariavogal.com
 Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

JORNAL DAS CALDAS
PAGAMENTO DE ASSINATURAS



Exmo(a) assinante,
 O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBERIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



EDITAL Nº 02/2025

Eng.º Joaquim Beato Caetano, Vice-Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, torna público que ao abrigo do Artigo 5º do Regulamento Municipal sobre Bloqueamento, Remoção e Depósito de Veículos, foram removidos para as instalações do Município, localizadas no Bairro de São Cristóvão – Matel, os seguintes veículos, pelo facto de se encontrarem em estacionamento abusivo e/ou abandonados na via pública:

- Em 04-07-2022, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2022/95, foi removido o veículo com a matrícula **PH-32-56**, de marca/modelo Fiat Uno, de cor preto;
- Em 04-05-2023, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2023/492, foi removido o veículo com a matrícula **65-56-NF**, de marca/modelo Hyundai, de cor cinza;
- Em 23-11-2023, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2023/1260, foi removido o veículo com a matrícula **65-63-NH**, de marca/modelo Renault Kangoo, de cor branco;
- Em 23-11-2023, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2023/1020, foi removido o veículo com a matrícula **48-10-II**, de marca/modelo Citroen Saxo, de cor branco;
- Em 03-04-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/219, foi removido o veículo com a matrícula **97-FX-60**, de marca/modelo Renault Megane, de cor preto;
- Em 12-04-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/223, foi removido o veículo com a matrícula **73-70-CS**, de marca/modelo Renault Clio, de cor preto;
- Em 24-05-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2023/389, foi removido o veículo com a matrícula **24-07-OJ**, de marca/modelo Peugeot 206, de cor cinza;
- Em 28-05-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/522, foi removido o veículo com a matrícula **25-IR-20**, de marca/modelo Honda, de cor cinza;
- Em 17-06-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/758, foi removido o veículo com a matrícula **PB-85-11**, de marca/modelo Ford Transit, de cor branco;
- Em 16-08-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/81, foi removido o veículo com a matrícula **20-85-FE**, de marca/modelo Audi A4, de cor azul;
- Em 16-08-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2023/75, foi removido o veículo com a matrícula **71-29-GB**, de marca/modelo Ford Fiesta, de cor azul;
- Em 28-08-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/776, foi removido o veículo com a matrícula **21-78-HX**, de marca/modelo Seat Ibiza, de cor branco;
- Em 18-09-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/525, foi removido o veículo com a matrícula **00-30-ZO**, de marca/modelo Audi A4, de cor azul;
- Em 24-09-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/959, foi removido o veículo com a matrícula **98-52-TL**, de marca/modelo Audi A4, de cor azul;
- Em 24-09-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/427, foi removido o veículo com a matrícula **62-47-FA**, de marca/modelo Fiat Punto, de cor vermelho;
- Em 29-09-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/533, foi removido o veículo com a matrícula **15-60-NF**, de marca/modelo Renault Space, de cor azul;
- Em 09-10-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1004, foi removido o veículo com a matrícula **83-48-TI**, de marca/modelo Audi A4, de cor cinza;
- Em 15-10-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1070, foi removido o veículo com a matrícula **57-37-ST**, de marca/modelo Saab 93, de cor preto;
- Em 15-10-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1072, foi removido o veículo com a matrícula **86-87-EC**, de marca/modelo Citroen ZX, de cor vermelho;
- Em 11-11-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1171, foi removido o veículo com a matrícula **46-05-SV**, de marca/modelo Fiat Doblo, de cor cinza;
- Em 19-11-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1195, foi removido o veículo com a matrícula **23-89-ZA**, de marca/modelo Opel Corsa, de cor cinza;
- Em 21-11-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1194, foi removido o veículo com a matrícula **10-47-ZG**, de marca/modelo VW Polo, de cor azul;
- Em 25-11-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1252, foi removido o veículo com a matrícula **48-88-NT**, de marca/modelo Ford Focus, de cor preto;
- Em 29-11-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1139, foi removido o veículo com a matrícula **56-09-PI**, de marca/modelo Ford Focus, de cor azul;
- Em 29-11-2024, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1140, foi removido o veículo com a matrícula **25-48-AF**, de marca/modelo Renault Traffic, de cor branco;
- Em 08-01-2025, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2024/1323, foi removido o veículo com a matrícula **37-44-IV**, de marca/modelo Citroen Saxo, de cor verde;
- Em 08-01-2025, no âmbito do Processo de Remoção nº 03/2023/777, foi removido o veículo com a matrícula **81-51-VG**, de marca/modelo Renault Scenic, de cor cinza.

Encontram-se também nas Instalações Municipais (MATEL) as seguintes viaturas, que não foi possível identificar e notificar os respetivos proprietários:

- matrícula **87-49-UJ**, de marca/modelo Mitsubishi, de cor preto;
- matrícula **XC-95-02**, de marca/modelo Citroen Saxo, de cor vermelho;
- matrícula **97-02-OT**, de marca/modelo Renault, de cor branco;
- matrícula **92-52-HU**, de marca/modelo VW Sharan, de cor azul;
- matrícula **JJ-64-77**, de marca/modelo VW Golf, de cor branco;
- matrícula **25-79-QI**, de marca/modelo Renault Clio, de cor cinza;
- matrícula **78-12-II**, de marca/modelo Opel Astra, de cor preto;
- matrícula **22-23-EX**, de marca/modelo Peugeot 106, de cor verde;
- matrícula **XH-36-13**, de marca/modelo Citroen Saxo, de cor vermelho;
- matrícula **04-77-IE**, de marca/modelo Ford Transit, de cor branco;
- matrícula **59-46-IV**, de marca/modelo Rover, de cor vermelho;
- matrícula **59-19-RE**, de marca/modelo Ford Mondeo, de cor cinza;
- matrícula **43-05-CL**, de marca/modelo Opel Corsa, de cor preto;
- matrícula **82-40-HU**, de marca/modelo Mitsubishi Lancer, de cor preto;
- matrícula **54-66-LC**, de marca/modelo Opel Astra, de cor cinza;

Não tendo sido possível notificar os proprietários da remoção dos referidos veículos, procede-se deste modo à publicitação e afixação do presente Edital, nos termos do preceituado no nº 5 do artigo 14º do Regulamento Municipal sobre Bloqueamento Remoção e Depósito de Veículos.

Mais se publicita que, se os aludidos veículos não forem reclamados no prazo de 45 dias, a contar da afixação do presente edital no átrio do edifício sede dos Paços do Concelho, estes consideram-se definitivamente abandonados e adquiridos por ocupação pelo Município das Caldas da Rainha, sem prejuízo de, no prazo de 30 dias, após o decurso do mencionado prazo, seja apresentada reclamação ou comunicado facto relevante que obste à mencionada aquisição, de acordo com o disposto no artigo 16º do Regulamento Municipal sobre Bloqueamento Remoção e Depósito de Veículos.

Informa-se ainda que o veículo pode ser reclamado no Serviço de Fiscalização no edifício sede do Município, nos dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h00 às 17h00, ou apresentada declaração expressa de abandono para efeitos da respectiva reciclagem.

Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos vinte dias do mês de Janeiro de 2025.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA
Eng.º Joaquim Beato Caetano



CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 25º dos Estatutos, convoco V. Exa. para uma reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 31 de Janeiro de 2025, sexta-feira, pelas 19H00, na sede da Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval, CRL, sita na Estrada Nacional 115, km 26, 2550-108 Cadaval, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Eleição dos membros para os órgãos sociais da Cooperativa, para o período de 2025 a 2028, de acordo com o Art.º 22º dos Estatutos;

Ponto 2 - Remuneração dos órgãos sociais, para o período de 2025 a 2028, de acordo com o Art.º 23º dos Estatutos.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos cooperadores com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocação, às 20H00, deliberando com qualquer número de cooperadores.

Notas:

a) De acordo com o previsto no artigo 22º dos estatutos as listas candidatas devem-me ser entregues, na sede da Cooperativa, até às 18 Horas do dia 23/01/2025.

ARTIGO 22º

Eleições

- Os membros titulares da mesa da Assembleia Geral, da Direção e do Conselho Fiscal, são eleitos por maioria simples dos votos entre os cooperadores, no pleno gozo dos seus direitos, em escrutínio secreto, de entre as listas que satisfaçam os seguintes requisitos:
 - Sejam remetidas ao Presidente da mesa da Assembleia Geral com a antecipação mínima de 8 dias em relação à data da Assembleia Geral;
 - Sejam subscritas por um mínimo de 20 membros no pleno gozo dos seus direitos;
- As listas devem indicar a distribuição de cargos dos candidatos a titulares dos órgãos sociais.

b) Cooperadores em representação, têm de se fazer acompanhar do respetivo documento.

Cadaval, 15 de Janeiro de 2025.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rui Manuel Martins Soares



EDITAL Nº 03/2025

INSTALAÇÃO DE ROULOTTES, QUIOSQUES, BANCAS OU SIMILARES – Carnaval 2025

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA, TORNA PÚBLICO que, nos termos do despacho datado em 20/01/2025, proceder-se-á no dia 03 de Fevereiro de 2025, pelas 10h30, no Edifício dos Paços do Concelho, à realização de uma **Hasta Pública** para arrematação de lugares, para a instalação de "Rouletes, quiosques, bancas ou similares" na Avenida 1º de Maio e na Praça 25 de Abril, nos dias 1, 2 e 4 de Março de 2025 no âmbito do Carnaval 2025.

1. REALIZAÇÃO DO EVENTO – Locais: A venda de géneros alimentícios realizar-se-á nos dias 1, 2, 3 e 4 de Março de 2025 em local a designar pela Câmara Municipal;

1.1 - São autorizados 2 (dois) locais para a instalação de Unidade Móvel para venda e fabrico de produtos alimentares (farturas e churros) com mais de 3.2m; 1 (um) local para a instalação da Unidade Móvel para venda e fabrico de produtos alimentares (bifanas, hambúrgueres, cachorros, pão com chouriço e similares); 3 (três) locais para a instalação de Unidade Móvel para venda e fabrico de produtos alimentares (pipocas, algodão doce, crepes, doces ou similares) até 3.2m; 2 (dois) locais para instalação de quiosque de bebidas (com e sem álcool)

1.2 Após a conclusão da licitação dos locais podem, se necessário, ser licitados os espaços que ficaram sem ocupação;

1.3 - São autorizados 2 (dois) locais para venda de balões sem lugar fixo

2. LICITAÇÃO DOS LUGARES:

2.1 - É afixada a seguinte base de licitação para ocupação de lugares:

UNIDADES MÓVEIS PARA VENDA DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS (FARTURAS E CHURROS)	600,00 Euros
UNIDADES MÓVEIS PARA VENDA DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS (BIFANAS, HAMBURGUERES, CACHORROS, PÃO COM CHOURIÇO E SIMILARES)	250,00 Euros
UNIDADES MÓVEIS DE GÉNEROS ALIMENTARES (PIPOCAS, ALGODÃO DOCE, CREPES, DOCES E SIMILARES)	100,00 Euros
UNIDADE MÓVEL PARA VENDA DE BEBIDAS (SEM E COM ALCOOL)	150,00 Euros
VENDA DE BALÕES SEM LUGAR FIXO	75,00 Euros

2.2 - Pode ser licitado um lugar por pessoa, sendo obrigatório, a unidade móvel utilizada para o evento ser licenciada apenas pelo arrematante, de acordo com o Decreto-Lei n.º10/2015, correspondendo a guia de pagamento, referente à licitação do lugar, a autorização do Município;

2.3 - A licitação inicia-se com o 1.º lance no valor mínimo correspondente à base de licitação;

2.4 - Cada lance não pode ser inferior a 10% da base de licitação;

2.5 - Quem estiver presente no acto em representação de outros, deverá exibir declaração assinada pelo concorrente que representa;

2.6 - O pagamento deve ser efectuado até às 15h00 do dia 3 de Fevereiro de 2025;

2.7 - No valor da arrematação estão incluídas as taxas de ocupação do lugar;

2.8 - Caso não seja efectuado o pagamento no prazo estabelecido, a adjudicação será efectuada à proposta anterior de maior valor;

2.9 - É permitida a ocupação de lugares não arrematados ou outros por decisão do Presidente da Câmara Municipal ou por Vereador com poderes delegados para o efeito;

2.10 - Só é permitida a venda ao público nos dias 1, 2, 3 e 4 de Março de 2025, devendo os equipamentos serem montados das 15h00 às 17h00 do dia 1 de Março de 2025 e desmontados e retirados do local após o final do desfile do dia 4 de Março de 2025;

2.11 - As vendas deverão ser realizadas sempre do lado do passeio, de forma a não colocar em risco o trânsito e os peões, pois o trânsito só será cortado durante os desfiles;

2.12 - A não ocupação do lugar até às 18 horas do dia 1 de Março, determina a imediata cessação da ocupação do mesmo, sem direito a qualquer reembolso;

3 - O fornecimento de energia eléctrica aos vendedores é da inteira responsabilidade dos mesmos, devendo estes respeitar as normas de segurança aplicáveis, ficando igualmente a seu cargo a limpeza da zona envolvente do lugar arrematado;

4 - Incorrem em colima, na sequência de processo de contraordenação, todos os vendedores que não tenham concorrido e que se encontrem instalados a praticar venda;

— Para constar se passou este e outros de igual teor, aos quais se dá a publicitação do costume.

— Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos 20 dias do mês de Janeiro do ano de 2025.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Vitor Manuel Calisto Marques)

Comissão Para a Defesa da Linha do Oeste com dúvidas sobre fim das obras

A Comissão Para a Defesa da Linha do Oeste (CPDLO) tem dúvidas sobre quando terminarão as obras de modernização e eletrificação da Linha do Oeste, desconfiando do anúncio da Infraestruturas de Portugal, dona da obra, que indicou o segundo semestre deste ano como data de conclusão, informação “confirmada pelo Gabinete do Secretário de Estado das Infraestruturas, em reunião realizada com a CPDLO em 9 de janeiro”.

“Continuamos sem saber quando, face ao conjunto de incertezas existentes e que são evidentes. As dúvidas subsistem quanto à conclusão das obras quando se sabe que entre Torres Vedras e Runa não foram feitas quaisquer obras de remodelação, com exceção da implantação dos postes de catenária”, relata a CPDLO.

“O apeadeiro de Runa não foi ainda remodelado e não arrancaram as obras de construção da subestação elétrica de Runa que alimentará a Linha do Oeste, no troço Meleças/Caldas da Rainha”, descreve.

A CPDLO disse ter transmitido na reunião que “continuam a pôr-se em causa os objetivos fundamentais da obra quando não se garante que concluída aquela, os comboios elétricos possam circular na totalidade do troço a sul das Caldas da Rainha”.

“A propósito de comboios elétricos, convém referir que em pleno, as novas composições só circularão no segundo semestre de 2026, já que a sua chegada a Portugal só acontecerá no primeiro semestre do próximo ano. Até lá, continuarão a circular as “velhas” composições a diesel”, sublinha.



A circulação ferroviária do troço Malveira-Torres Vedras foi reaberta

Em relação ao troço Caldas da Rainha/Louriçal, “a modernização e eletrificação não deverá ver a luz do dia, antes de 2030, num atraso brutal muito superior

ao prazo inicialmente anunciado”.

Entretanto, a CPDLO defende que as recentes decisões tomadas pela Comunidade Intermu-

nicipal do Oeste no sentido de concretizar descontos e garantir a gratuitidade no transporte coletivo rodoviário devem estender-se aos utentes dos comboios.

Salir do Porto quer desagregar-se de Tornada e voltar a ter junta de freguesia

A Associação Amigos de Salir do Porto (AASP) vai apresentar no dia 23 um pedido de desagregação deste território da União de Freguesias da qual faz parte atualmente.

Pedro Antunes

A proposta vai ser apresentada na reunião da Assembleia da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, que terá lugar a partir das 18h00.

A freguesia de Salir do Porto tinha sido extinta em 2013, no âmbito da reforma administrativa que a agregou à freguesia de Tornada, para formar uma União de Freguesias.

A AASP teve a sua génese no movimento cívico para a elevação da povoação de Salir do Porto à categoria de vila, tendo avançado para uma recolha de assinaturas para a reposição do seu estatuto de freguesia.

Na proposta que vão apresentar ao presidente da Assembleia da UF, é salientado que “os órgãos autárquicos, em particular a Câmara Municipal e Assembleia Municipal, conhecedores da alteração legislativa que permitia a reposição da freguesia de Salir

do Porto, nada terem feito nesse sentido, deixando inclusive precludir o prazo estabelecido para esse efeito”.

A população de Salir do Porto “sempre manifestou a sua oposição à perda da sua soberania autárquica, que se tornou bem patente durante a celebração da sua elevação à categoria de vila, rejubilando por essa reposição de freguesia, mas não deixando de exacerbar o seu descontentamento pela secundarização da população de Salir do Porto”.

Por isso, tendo em conta a vontade da população “de não se resignar com a secundarização dos seus interesses e tradições, a AASP tomou a iniciativa de dar corpo ao anseio da população de Salir do Porto, comungando desse mesmo desiderato, não podia ficar indiferente aos objetivos criados pela Lei 39/2021, de 24 de junho, ao definir o novo regi-



O movimento para esta proposta começou a ganhar força nas comemorações da elevação a vila

me jurídico de criação, modificação e extinção, que revoga a Lei 11-A/2013, de 28 de janeiro”.

O diploma legal estipula que o processo de desagregação de freguesias em novas freguesias inicia-se com a proposta de criação apresentada por um terço dos membros do órgão deliberativo da freguesia ou por um número de cidadãos eleitores inscritos no recenseamento eleitoral da freguesia de origem.

A recolha de assinaturas cum-

pre esses requisitos, designadamente o número mínimo de 270 eleitores (igual a 30 vezes o número de membros que compõem a Assembleia de Freguesia).

De qualquer forma, o presidente da União de Freguesias, João Lourenço, já anunciou ao JORNAL DAS CALDAS que “sendo uma possibilidade que a lei dá, não me oponho, se essa for a vontade da população de Salir do Porto”.

Ao ser aprovada na Assem-

bleia da Freguesia, a proposta deverá ser votada na Câmara e na Assembleia Municipal. Só depois disso será apresentada na Assembleia da República.

Recentemente, 302 freguesias voltaram a estar separadas, na sequência de um projeto-lei que resultou de um consenso entre PSD, PS, BE, PCP, Livre e PAN, o qual recebeu votos favoráveis por parte do CDS-PP. A IL votou contra e o Chega absteve-se.